ANNO XLIII. NUMERO 248. SEGUNDA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE CHEGA O PORTADOR.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 35 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
20 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. Ss. Simião e Judas Thadeo app.
29 Terça. S. Euzebia v., a beata Bemvinda v.
30 Quarta. S. Serapião c. b., S. Vctorio m.
31 Quinta. S. Quintino m., S. Lucilla v. m.
1 Sexta. Todos os Santos.
2 Sabbado. Commemoração dos fieis defuntos.
3 Domingo. S. Malaquias b., S. Herberto m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor inglez *Shannon*, trazendo noticias de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisbôa até 13 do corrente

— Apezar da prisão de Garibaldi, manifestou-se a insurreição nos estados romanos. A imprensa da Europa olha com muita seriedade para o movimento, cuja importancia se pretende occultar.

A *Italia* diz que se tem formado em differentes pontos dos estados pontificios novas partidas de insurgentes; a *Gazeta de Turim* diz que «o negocio prosegue em bom caminho» e que continúa com a maior resolução e habilidade um plano combinado por mão de mestre.

Os despachos da agencia Havas dizem que a insurreição está terminada; mas um telegramma de Roma diz que os garibaldinos foram derrotados em Bagnorea, ao passo que os despachos italianos dizem que foram alli dispersas as forças pontificias.

O proprio *Observatore Romano* confessa haver na manhã do dia 30 de setembro entrado em Caprasola uma partida de garibaldinos, a qual seguira depois para Cabogoano; e accrescenta que as tropas romanas iam em sua perseguição, não occultando que os zuavos pontificios foram dispersos e postos em debandada por uma partida garibaldina que entrára em Canino.

Diz a *Reforma* que um grupo de gente de Viterbo, que não era inferior a cem homens, se havia armado fóra da cidade e tinha marchado sobre Bomarzo, onde com o concurso de toda a população proclamou o governo nacional; accrescenta aquelle jornal que Bomarzo está em plena insurreição e que as autoridades pontificias reclamaram o concurso das tropas italianas. O commandante dos bersaglieri, a quem este pedido foi dirigido, segundo diz a *Reforma*, deu parte ao governo italiano, que pelo telegrapho ordenou que as tropas italianas se conservassem no seu posto não transpondo as fronteiras.

Diz-se que em Roma as tropas teem estado concentradas nos quarteis, promptas a operar; affirma-se que uma parte das forças, que se tinham feito marchar contra os insurgentes, recebêra depois ordem para regressar a' Roma.

Diz se tambem que Menotti Garibaldi entrára em Montefiascone, e que os soldados pontificios que alli se achavam tinham fugido para Roma.

Affirma-se igualmente que entrára em Civita-Vecchia um navio hespanhol, que parece ter a bordo tropa de desembarque, assim como um navio francez que tambem alli se acha.

O *Movimento* diz que as cidades de Valentano e de Iscma se haviam sublevado espontaneamente, sem a menor intervenção de qualquer partida armada; e assegura que aquelles povos tratam de se organisar para resistir ás tropas do papa, e para marchar sobre Roma, a' primeira noticia da insurreição.

A *Gazeta Official* do governo italiano contém uma nota acerca da prisão de Garibaldi, declarando que o ministerio, tendo cumprido um dever doloroso, não podia fugir a' esta necessidade. «O ministerio achava-se collocado em uma fatal alternativa:—ou de permittir que os tratados fossem violados de um modo contrario a' fé publica, a' autoridade da lei e aos interesses da nação;—ou de manter a sua palavra e salvaguardar a todo o custo a magestade da lei.»

Um jornal francez, semi-official, recorda que um despacho do ministro francez desse tempo, o Sr. Drouyn de Lhuys, em 30 de outubro de 1864, precisando a interpretação da convenção de setembro, dizia assim: «—entre os meios violentos cujo emprego a Italia se vedou pela convenção, deve contar se as manobras revolucionarias sobre o territorio pontificio, assim como toda a excitação tendente a produzir movimentos revolucionarios no interior dos estados pontificios.»

Os jornaes ministeriaes francezes querem fazer acreditar que a prisão de Garibaldi não fez impressão na peninsula italiana. O telegrapho, porém, da' noticia de diversas manifestações e meetings nas principaes cidades da Italia. O governo convocou a guarda nacional de Florença para manter a ordem. No dia 22 do passado houve em Turin um grande meeting, a que concorreram mais de quatro mil pessoas. Todos os discursos tiveram por objecto acclamar Roma capital da Italia. As propostas neste sentido foram approvadas com muito applauso. As manifestações contra a prisão de Garibaldi tiveram logar não só em Turin, mas em Florença, Napoles, Milão, antigas capitaes e cidades de muita importancia, e além destas em outras povoações de menor consideração.

Os deputados da esquerda protestaram ou propunham-se a protestar em favor da inviolabilidade parlamentar, pois Garibaldi é deputado.

Symbolisando o general do povo as aspirações da Italia, o gabinete, ainda que a vontade individual dos ministros não se harmonisasse com essa aspiração, não poderia tornar-se intoleravel, sem carregar com uma impopularidade esmagadora, e as maldições e raios do povo italiano em sua grande maioria.

A manifestação de Florença não se conteve nos limites da legalidade, e d'ahi resultou uma grave desordem, que só pôde ser reprimida pela attitude da guarda nacional e da tropa. Os amotinados alguns apresentaram-se armados; muitos se arremeçaram sobre diversos postos de guardas e chegaram a desarmar alguns. Esforçaram-se principalmente por atacar o ministerio do interior, e a casa onde reside o ministro respectivo, na praça de *Santo Spirito*. As vidraças do palacio do marquez de Ratazzi foram quebradas. Os esforços de diversos regimentos de linha e dos batalhões da guarda nacional a custo poderiam reprimir a sedição, se uma chuva torrencial não viesse contribuir poderosamente a pôr fim a tão deploraveis acontecimentos, que por desgraça causaram alguns episodios sanguinolentos e numerosas prisões.

Dizem os telegrammas que o governo italiano já não pôde reprimir a força da opinião naquelle reino relativamente a' questão romana.

Garibaldi regressou a' ilha Caprera, sem se ter compromettido com o governo a abandonar o seu plano politico; na noite, porém, de 2 para 3 do corrente, metteu-se Garibaldi em uma lancha que tem em Caprera, e nella foi até a' ponta da ilha da Magdalena, quasi contigua a Caprera, e onde faz escala o vapor da carreira para Leorne. A noite estava escurissima, e tudo parecia favorecer os planos do general; antes, porém, de desembarcar, uma lancha do aviso a vapor *Esploratore*, atracou a' lancha do general, e intimou-o para que voltasse a' Caprera. Estava ja' a vista o vapor da carreira, mas Garibaldi teve que obedecer. Desde então ficou litteralmente prisioneiro, sendo vigiado em Caprera pela fragata *Principe Humberto*, e pelos dous vapores *Lesta* e *Esploratore*.

A *Patrie*, jornal semi-official francez, approvando a resolução em que se diz estar o governo italiano de convocar o parlamento, para submetter ás camaras os pormenores dos acontecimentos, e sobre o procedimento que teve, da' alguns conselhos que de certo muito convém ao gabinete das Tulherias. Recommenda o citado jornal que procure associar de um modo bem explicito, por um voto de approvação, a representação nacional que deve exprimir o paiz ao acto de que elle tomou a iniciativa e a responsabilidade. Observa-lhe tambem que as explicações parlamentares, que devem preceder esse voto, convem que principalmente versem sobre dous pontos:—sobre a *pretendida* pressão franceza, e sobre os resultados que a empreza garibaldina *teria produzido* se o gabinete italiano não houvêra tomado a resolução de faze-la mallograr logo ao seu começo; mas o Sr. Ratazzi, continúa a *Patrie*, facilmente demonstrara' que a pressão franceza se limitou a' convenção de setembro, isto é, a pedir a observancia dos tratados, e o respeito dos compromissos tomados. De outro modo o ministerio proclamaria a sua abdicação.

A solução da questão romana, pondera ainda a *Patrie*, por meio de emprezas violentas, de pequenos grupos garibaldinos, não póde deixar de ser retardada, e complicar-se. Ratazzi, desviando taes impedimentos, preparou a unica solução liberal e definitiva, que é a intelligencia futura da Santa Sé de Italia.

O *Journal des Debats*, jornal de opinião moderada, de procedencia orleanista, faz notaveis reflexões para mostrar a necessidade de rever a convenção de 15 de setembro. A *Patrie* concorda com ellas e especialmente com as seguintes:

« Nunca a Italia nos deu motivos de aggravo. Ella indemnisou-se da guerra de 1859, pela cessão de Saboya e Nice; correu em 1862 o risco de matar o seu heroe popular, para prevenir uma collisão entre italianos e francezes; e, não obstante o voto parlamentar que proclamava Roma capital, deu-nos a garantia que se lhe pedia de transportar a' Florença a sede do seu governo.

« A Italia conformou-se, não sem desinteresse e com uma paciencia que durou dois annos, em se ir conformando com o papado temporal. Ha oito dias, prendendo mais uma vez Garibaldi, poupou-nos, e a si proprio, uma complicação que poderia tornar-se grave, e que podera' sempre renascer de improviso, emquanto a convenção de setembro não for modificada.

« Na verdade—devemos nós recuar diante de qualquer satisfação, que sem duvida, é justissimo dar aos italianos, para se operar no tratado de setembro uma revisão de tal modo necessaria, que se a Italia a não pedisse a' França, deveria a França pedi-la a' Italia? »

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão da politica do Sr. de Bismark, referindo-se á informações particulares, recebidas de Paris, assevera que a França se não oppõe a uma modificação do convenio de setembro.

« Desde que a Italia, diz aquelle jornal, deu provas de sua força no interior, e de sua fidelidade aos tratados, a França colloca-se no terreno dos factos existentes e reconhece que certas disposições do tratado de setembro, podem modificar-se em sentido mais conforme ao estado real das cousas. O governo francez participa da opinião do italiano—de que o continuar progressivamente na empreza da unidade italiana e manter a autoridade da Sé Pontificia não são dois factos oppostos e inconciliaveis. »

Os jornaes francezes, sem desmentirem a asserção, não gostaram de que o jornal allemão viesse ingerir-se, mostrando-a competente para apreciar o papel que a França convem fazer na questão italiana.

A *Opinione* de Florença annunciou que o embaixador Nigra se dirigira a Biarritz, para ahi combinar sobre a solução que as actuaes circumstancias exigem para resolver a questão romana. Do mesmo modo os jornaes francezes manifestaram o seu desgosto pelas revelações do jornal italiano.

A *Independencia Belga* diz que parece cousa resolvida a modificação do convenio de 15 de setembro; e chega a affirmar que o governo italiano alcançára da França licença para occupar todas as provincias pontificias, a excepção de Roma.

Um telegramma, ultimamente recebido em Lisbôa, diz que o governo italiano resolvera occupar as provincias romanas, porque não tem outro meio de executar o convenio de 15 de setembro.

Um jornal dos mais intimos do governo francez, e dedicado ao governo temporal, diz: « Na verdade de todos estes negocios que dizem respeito a' Roma, tomam um aspecto de violencia, que somos obrigados a verificar com a mais profunda dor. A solução da questão romana, a que nunca deixamos de ser dedicados, a unica que poderia ser satisfactoria e definitiva, e a qual consistia em guiar pela força do tempo a uma intelligencia progressiva entre Roma e a Italia;—esta solução acha-se ameaçada e compromettida pela ingerencia de elementos revolucionarios cada dia mais effectivos e mais irresistiveis. Tudo isto nos parece deploravel. »

De todos os factos e opiniões que temos registrado, parece ser opportuno, urgente e necessaria a revisão do tratado de setembro; que, salvando a França e a Italia de complicações futuras, permitta a esta ultima occupar as provincias romanas, harmonisando os interesses das duas soberanias, e defendendo o summo Pontifice. Uma nova intervenção armada da França, irritaria o povo italiano, e levaria a Italia a uma alliança com a Prussia, cujas consequencias eram difficeis de calcular.

O duque de Mignano, commandante das forças italianas na fronteira romana, exonerou-se, por não querer combater Garibaldi.

Em Roma ha tranquillidade; logo que alli chegaram as noticias da insurreição, algumas familias partiram para Civita-Vecchia, para se pôrem sob a protecção de um navio francez, que esta' ancorado naquelle porto. A policia tem feito muitas prisões, principalmente de estrangeiros. Diz-se que nos ultimos dias tinham rebentado inexperadamente em differentes pontos da cidade, algumas bombas.

A guarnição tinha ordem de não sahir da cidade eterna, pois se receiava alguma tentativa, no caso de Roma ser abandonada pela força armada.

Apezar da falta de tranquillidade e de eventualidade de um grande conflicto, em Florença e em muitas cidades italianas se formam sociedades para a acquisição de obrigações que o governo se propõe emittir, em virtude da lei de 23 de agosto, sob a garantia dos bens ecclesiasticos.

S. Santidade pronunciou a seguinte allocução, no consistorio ultimo:

« Veneraveis irmãos.

« O universo catholico sabe quanto temos sido constrangidos muitas vezes a lamentar e reprovar os grandes damnos, e as graves injurias feitas ha muitos annos pelo governo sub-alpino, com desprezo de todos os direitos divinos e humanos, assim como das censuras e das penas ecclesiasticas a igreja catholica, a nós e a esta só apostolica, aos bispos, aos ministros sagrados, ás ordens religiosas de ambos os sexos, e aos demais institutos pios.

« Esse mesmo governo, opprimindo e tratando cada vez mais de abater a igreja, segundo as leis que della provêm, e que temos condemnado como contrarias a' autoridade desta igreja, tem chegado a um tal grão de injustiça, que teve a audacia sacrilega de propôr, approvar, sanccionar e promulgar uma lei, que no seu proprio paiz, como nos que usurpou, despoja a igreja de todos os seus bens, com grande damno da propria sociedade civil.

« Quanto é injusta e cruel uma lei que ataca o inviolavel direito de propriedade, que á igreja provêm de sua propria instituição; calcando-se aos pés todos esses direitos, natural, divino e humano, affectam-se os membros do clero, que tanto tem merecido do catholicismo da sociedade civil, e tambem as virgens consagradas a Deus, sendo tudo reduzido a' mais extrema miseria, e a' mendicidade.

« N'um tal abandono da igreja, em presença de semelhante subversão de todos os direitos divinos, segundo as obrigações do nosso ministerio apostolico defender e vingar, com o maior zelo a causa da justiça, não podemos, portanto, ficar silenciosos.

« E' por isso que na vossa imponente assembléa elevamos a voz, e reprovamos com a nossa autoridade apostolica a lei de que se trata, e condemnando-a, nós a declaramos nulla e sem valor.

« Que os seus autores e fautores saibam que se collocaram sob as penas e censuras ecclesiasticas, que os sagrados canones, as constituições apostolicas, e decretos geraes, declararam infringir *ipso facto* aos violadores dos direitos da igreja, e aos usurpadores de seus bens.

« Que tremam esses inimigos encarniçados da igreja, que tenham por certo que Deus, autor e vingador da sua igreja, lhes reserva mais graves e mais severos castigos, a menos que, verdadeiramente arrependidos, se não esforcem para fazer cessar e reparar os damnos por elles causados a essa mesma igreja, como deseja nos ardentemente e pedimos com humildade e todas as nossas forças ao Deus de misericordia.

« Nestas circumstancias, queremos fazer-vos conhecer, veneraveis irmãos, que se publicou recentemente em Paris um opusculo mentiroso, em que se trata impudentemente, e com extrema perfidia, de insinuar ao leitor o pensamento de que os deploraveis acontecimentos do Mexico devem ser de certa maneira, attribuidos a esta Santa Sé.

« Quão falsa e quão absurda é esta accusação, todo o mundo sabe de certo, e isto apresenta-se a' verdadeira luz, entre outros documentos, com uma carta que o infeliz Maximiliano nos escreveu na sua prisão, em 18 do mez de junho ultimo, antes de soffrer uma indigna e cruel morte. »

— Affirma-se que o principe Napoleão dirigira uma carta ao imperador dos francezes pedindo-lhe que conserve o actual ministerio, notavelmente favoravel á paz, e que proclame em absoluto o principio da não intervenção.

O Sr. Drouyn de Lhuys dirigio uma memoria ao imperador, dizendo que se torna necessario inaugurar uma politica exterior com bastante firmeza para pôr bem em relevo o prestigio da França.

Os Srs. de Lavalette e Rouher foram a Biarritz para ter uma conferencia com o imperador, coincidindo com a viagem do embaixador italiano o Sr. Nigra a Biarritz.

O *Globe* de Londres publica uma carta cuja authenticidade affirma, dirigida pelo imperador Napoleão ao Sr. de Lavalette, á qual deu causa a demissão do Sr. Drouyn de Lhuys: « 12 de agosto de 1866.—Meu charo Sr. Lavalette, chamo a vossa mui seria attenção para os seguintes factos:

« A proposito de uma conversação entre Benedetti e o Sr. de Bismark, o Sr. Drouyn de Lhuys, lembrou-se de enviar a Berlin um projecto de convento a respeito das compensações a que poderiamos ter direito. Este convenio na minha opinião, deveria ter ficado secreto, mas fez-se arruido com elle fóra do paiz, e os jornaes chegam a dizer que nos foram recusadas as provincias do Rheno. Resulta da minha conversação com Benedetti que teriamos toda a Allemanha contra nós por um pequeno proveito.

« E' importante não deixar que a opinião publica se illuda neste ponto. Mande desmentir energicamente esses boatos nos jornaes. Escrevo neste sentido ao Sr. Drouyn de Lhuys. Envio-me elle hoje a *Correspondencia Havas* inclusa. O verdadeiro interesse da França não é obter um engrandecimento insignificante de territorio, mas auxiliar a Allemanha para que se constitua do modo mais favoravel ãos nossos interesses e aos da Europa.—*Napoleão*. »

Falleceu em Paris o antigo ministro das finanças o Sr. Fould.

E' esperado em Paris no dia 25 do corrente o imperador d'Austria Francisco José; visita concordada entre os dous soberanos na entrevista de Salzburgo.

A imperatriz Eugenia e o principe imperial, tendo embarcado em Biarritz para fazerem uma excursão a Fontarabie, estiveram em risco, por um engano do piloto, que em consequencia da obscuridade da noite tomou uma falsa direcção. O piloto cahio ao mar e morreu.

Diz um jornal de Paris que o ministerio da guerra mandára com urgencia preparar vinte mil barracas de campanha; e que se tem destribuido a muitos corpos de infantaria armas Chassepot, que se fabricam milhões de cartuxos, e se transformam os antigos fuzis, para poderem carregar pela culatra; e accrescenta que pelo ministerio da marinha se tomam medidas no mesmo sentido.

— Dizem de Manchester que no dia 21 do passado se operaram alli mais algumas prisões, e que este facto reavivou a agitação. Os dous presos que foram subtrahidos a policia, ainda não haviam sido descobertos. O fenianismo reapparece alli mais irritado. O acontecimento de Manchester causou sensação em Londres.

No dia 28 do passado atacaram os fenians alguns soldados em Holborn-City, ficando ferido mortalmente um desses soldados. Em Dublin mesmo houve ja' conflicto entre a tropa e a população, de que resultaram ferimentos e até mortes.

O fenianismo engrossa com o descontentamento e a miseria da plebe irlandeza. Os repetidos motins e atrevidas demonstrações que teem feito são um symptoma bem pronunciado de robusta organisação do fenianismo.

Os jornaes conjuram o governo a que empregue todos os meios possiveis para acabar com uma conspiração que aliás podera' um dia tornar se ameaçadora.

No principio do passado haviam sahido de Trieste, por ordem do governo inglez numerosos destacamentos de voluntarios para a Abyssinia. A imprensa ingleza occupa-se muito desta expedição e diz que as resoluções do governo inglez são sempre filhas da prudencia; que os seus golpes costumam ser muito certeiros; que a sorte do imperador Theodoro não é invejavel. Se a Abyssinia se não converter em possesão ingleza, tornar se-ha certamente alliada subdita com outro rei.

O futuro o dira'. As difficuldades são innumeras.

— A circular do Sr. de Bismark, a resposta ao discurso do rei Guilherme e a discussão no parlamento da Allemanha do Norte, foram uma declaração cathegorica das vistas e determinações do governo prussiano sobre a unidade germanica.

O governo, com o partido em que principalmente se apoia, quer a absorpção da Allemanha do sul e julga que o Schleswig bem como a Polonia são necessidades fataes creando o direito da Prussia. Declaram além disto que um dos motivos desta resolução « deve procurar-se na situação politica estrangeira, pois estão resolvidos a repellir toda a tentativa de ingerencia estrangeira, e a fazer prevalecer *em todas as circumstancias*, o direito da Allemanha a regular, ella por si, os seus negocios. »

Parte da imprensa prussiana, e especialmente a *Gazeta da Cruz*, desencadeiou-se contra a imprensa franceza, e parece que ainda mais directamente contra os jornaes que se consideram officiaes. Ora, não tendo estes dado causa a tal desafogo pôde-se inferir que elle não é senão um pretexto para continuarem o systema de estimular o espirito, bastante frouxo da Allemanha do sul em relação a unidade germanica dirigida, ou antes imposta pela Prussia. O Wurtemberg, Bade a Baviera e outros estados secundarios parecem querer fugir á politica prussiana.

Na Baviera mais de mil municipalidades apresentaram petições assignadas pela unanimidade dos habitantes, protestando contra a politica prussiana do ministerio bavaro, e pedindo a dissolução das camaras que teem approvado sua politica. O novo bavaro regeita os tratados que a' Prussia tinha imposto ao governo—tratados militares, fiscaes e postaes, que condunam, senão constituiam a unidade ou subordinação politica dos estados do sul a direcção e commando da Prussia.

O principe de Hohenzollern declarou as camaras que não queria a entrada da Baviera na confederação do norte, nem em uma confederação do sul isolada; mas somente uma reunião nacional com os estados da confederação do norte, sob a forma de estados-unidos.

A attitude do grão-duque de Bade e das respectivas camaras é contrariada por demonstrações dos homens politicos do Wurtemberg, e demonstrações muito significativas. No Wurtemberg a imprensa é declaradamente pela independencia dos estados do sul.

Diz-se que as camaras hostilisaram uma politica que possa conduzir a absorpção. O governo continúa firme em suas convicções anti-annexionistas.

Na cidade de Stuttgard houve um numeroso meeting, em que se tomaram as seguintes resoluções importantes:

Votou-se a regeição dos tratados concluidos com a Prussia, tratados impostos depois da batalha de Sadowa; votou-se um pronunciamento contra a nova lei sobre o serviço militar, e contra a elevação dos impostos. Finalmente reclamou-se a convocação de uma assembléa nacional constituinte, segundo a lei do 1º de julho de 1849.

O *Correio do Baixo Rheno* mostra-se indignado por alguns jornaes francezes terem observado que « a Prussia é a Allemanha, e que ja' é preciso desesperar. »

Diz elle que seria preciso desesperar e curvar aos factos, se houvesse *factos*; como porém os não ha seria pueril lançar-se uma mancha onde ella não é merecida.

Annuncia o telegrapho que a França, a Inglaterra e a Austria tem entabolado negociações para sustentarem a independencia do Wurtemberg, da Baviera e do ducado de Bade.

Coincide esta noticia com a visita do imperador d'Austria ao joven rei da Baviera, e a proxima visita do mesmo imperador a Paris; parece, pois, certo o accordo com a Baviera e o Wurtemberg, e é natural que os Badenses não partilhem o enthusiasmo que o seu grão duque tem manifestado pela encorporação á Prussia, de cujo rei elle é genro.

Em Francfort celebraram-se dous meetings; o do partido prussiano constava de 530 individuos; e do partido anti-prussiano ou do povo, compunha-se de 412 membros. Em ambas as assembléas muitos dos assistentes eram delegados de outros circulos mais restrictos.

Dizem de Francfort que vão ser convocados o novo conselho municipal e o senado, para enviar uma deputação a Berlin, afim de concordar com o governo sobre as condições da futura situação financeira da cidade.

A questão allemã offerece igualmente em relação ao exterior difficuldades que dão causa, pelo menos a esta incerteza e anciedade em que a Europa se acha actualmente.

Todas as nações se armam e fortificam. A mesma Belgica, potencia neutral, a propria Hollanda que o pretende ser, augmentam os seus exercitos e recovam as suas fortificações.

A Italia não deixa de se prevenir com uma encommenda de trezentos mil fuzis do novissimo systema. A França não dorme, e a Prussia acaba de enviar aos arsenaes de Suhl e de Sckmalkalden 37 mil armas, tomadas aos Austriacos nos campos de batalha, para serem transformadas em fuzis de agulha, e mais 126 canhões da mesma origem para se fundirem em canhões raiados, systema prussiano.

A Prussia presta ainda maior attenção á marinha que se propõe a desenvolver, e nos portos ao norte do paiz a organisa robustamente. O governo prussiano apresentou ao conselho federal um projecto relativo ao maior desenvolvimento da marinha, e ao mesmo tempo um pedido de creditos extraordinarios para este fim. E o parlamento adoptou propostas de multiplicação e melhoramento das escolas maritimas, e para o desenvolvimento de construcções do mesmo genero.

A este empenho junta a Prussia os trabalhos de fortificações em terra

Uma commissão de engenheiros, encarregada de achar no valle de Mozella um ponto susceptivel de ser fortificado, propôz que se adopte um ponto não longe de Tréves, nas immediações de Trazbach, e espera-se que comecem alli os trabalhos brevemente.

A Prussia lisonjeando a Allemanha, deixa a sua antiga bandeira especial da marinha para arvorar a bandeira federal com grande solemnidade.

A organisação que a Prussia resolveu dar ao Schleswig é semelhante a antiga administração prussiana; terá o Schleswig uma representação particular de 58 deputados, dos quaes 20 pela ordem equestre, 19 pelas cidades e 19 pelos municipios ruraes.

Na discussão do projecto de reposta ao discurso da corôa, o Sr. de Bismark reconheceu que na questão sobre aquelle paiz as difficuldades a aplanar não têm por causa a recusa da Prussia a ceder a Dinamarca o que é dinamarquez; assim adoptado o principio da retrocessão, as negociações confidenciaes que para este objecto estão entaboladas entre Berlin e Copenhague devem ter uma satisfactoria e prompta solução. Os jornaes dinamarquezes, porém, duvidam de que as pretenções da Prussia possam conciliar-se com a justiça e interesses da Dinamarca.

— Póde-se considerar consolidado o accordo financeiro entre a Austria e a Hungria, ficando agora bem segura e garantida a organisação unitaria da monarchia austriaca. Com isto, as reformas inauguradas pelo Sr. Beust hão de necessariamente desenvolver-se no sentido das suas idéas constitucionaes.

Na questão da concordata encontrará talvez o gabinete Beust sérios obstaculos.

Tem-se dito que a grande maioria do alto clero austriaco é liberal. Vinte e cinco bispos e arcebispos, reunidos em Vienna, apresentaram ao imperador Francisco José uma longa representação, em que expõem a origem historica, e a necessidade as concordata, e refutam as alterações que nella querem introduzir.

Os prelados signatarios collocam-se debaixo da protecção do imperador.

Dizem de Vienna que o governo resolvera continuar a reforma da concordata no terreno exclusivamente legislativo, e sem negociações com Roma.

Consolida-se a união austro-hungara. Alguns hungaros notaveis, antigos emigrados, que se receiava fizessem opposição á obra emprehendida pelos Srs. Deak e Beust, concorrem pelo contrario a cooperar para leva-la ao complemento. O general Turr, que tanto batalhava pela causa da Hungria, e que depois tambem prestára os seus serviços a libertação da Italia, recolhido a sua patria dirigio aos seus compatriotas uma allocução muito conciliadora.

« A vida constitucional, diz elle, reina agora entre nós. Não recriminemos a maioria da camara dos deputados. Aquella fracção da camara, que desenvolver mais actividade pelo bem da patria, essa é a que póde contar com o apoio do povo.

« A opinião publica não olha para maiorias nem para minorias, examina as propostas. Se ellas são más, castiguem nas seguintes eleições aquelle que as fez e quem as apoiou. Continuemos com actividade os sacrificios de qualquer genero e com isso um brilhante futuro está reservado á nossa patria.»

Acaba de se constituir em Vienna uma reunião de membros do parlamento com o nome de *Club dos liberaes*. O programma desta reunião é «adhesão ao compromisso austro-hungaro, igualdade das constituições indirectas entre as duas côrtes do imperio, equilibrio do orçamento, ministerio particular independente dos paizes representados no parlamento, aperfeiçoamento da constituição « em um sentido liberal, e abolição da concordata. »

— A questão do Oriente complica-se. A assembléa nacional candiota regeitou as propostas da Turquia, e assim o fez saber aos consules estrangeiros. A mesma assembléa declarou em estado de bloqueio todos os portos da ilha occupados pelos Turcos. A insurreição continúa. Nas provincias occidentaes tem havido varios combates. Por ordem expressa do vice rei do Egypto, Omer-Pachá, estavam-se preparando cinco mil soldados do contingente egypcio para sairem da ilha. Os proprios Turcos se mostravam desanimados á vista da perseverança dos insurgentes.

Dizem de Bucharest que na previsão de uma guerra com a Turquia, o governo grego entabolara negociações com os principados Danubianos, Serbia e Montenegro.

Falla se de uma mudança ministerial em Constantinopla, e assegura-se que será nomeado grã-vizir Mostapha-Fazil-Pachá, que symbolisa naquelle imperio o progresso mais avançado. Fazil-Pachá é irmão do vice-rei do Egypto.

Partio para Candia uma commissão composta de dous mussulmanos e tres christãos, para fazer um inquerito áquella ilha, e examinar e ouvir os votos dos seus habitantes.

Dizem de S. Petersburgo que o sultão declarara ao embaixador da Russia em Constantinopla que está resolvido a ampliar a satisfação aos direitos dos Candiotas, assim como de todos os subditos christãos do seu imperio, e que neste ponto elle não é contrariado pela opinião publica. Assim desarma o governo ottomano as conspirações no interior e corta pretextos á intrigas procedentes de estrangeiros, que ambicionam a dissolução daquelle imperio, d'onde viria grave damno aos interesses da Europa.

— O casamento do rei da Grecia com a princeza Oga da Russia, estava fixado definitivamente para o dia 22 de corrente.

— Nos Estados-Unidos continúa aggravando-se a desharmonia entre o poder executivo e o legislativo; não ha indicios de que se restabeleça a concordia entre os partidos politicos do norte da federação, nem entre as massas dos estados septentrionaes e os meridionaes da republica.

As eleições teem de decidir qual dos partidos triumphará, se o republicano, se o democrata ou se o radical.

Entre elles algum quer que se altere o systema do governo, que a constituição seja modificada. O presidente Johnson segue firme a sua politica. Agora, por causa da amnistia aos sulistas, propõe-se a formular-lhe a accusação depois de aberta a sessão legislativa, e a que o congresso o suspenda de suas funcções, em quanto o povo não confirme a decisão do congresso. Isto seria uma tactica eleitoral para o annullarem como candidato á reeleição. No conflicto entre os dous poderes um delles, no extremo a que as cousas tem chegado, ha de ceder; mas por este ultimo acto de clemencia, e porque deseja que o estado compra os seus compromissos com os credores, o presidente Johnson tem razão e justiça.

Publicou-se o texto da amnystia concedida pelo presidente, apezar da ma vontade dos ministros; de mais de cem mil individuos que estavam fora da lei, conseguio o presidente com grandes esforços que as excepções só chegassem a duzentas. Os radicaes reprovam a medida porque reintegrados estes cidadãos do sul em seus direitos politicos e civis, os seus votos na eleição dos estados geraes e sobre tudo para a eleição presidencial, farão pender a balança em desfavor do radicalismo.

O general Griffin, commandante do 5.º districto até a chegada do general Hancock, morrera em Galveston da febre amarella.

O general Mower, que tomou o commando interino do districto, ordenou que cessassem as reuniões militares armadas.

O general Hancock ha de provavelmente partir desde logo para Nova Orleans.

O general Campy assignou uma ordem pela qual os eleitores inscriptos, e que pagam imposto, são elegiveis como jurados.

As eleições dos delegados da convenção da Virginia, estava fixada para 22 do corrente.

Uma ordem do general Ord prohibe as assembléas dos cidadãos armados, e determina que os rebeldes que voltam do exilio, prestem juramento.

O general Pope encarregou o general Sevaine do commando do Alabama.

O presidente Johnson e os membros do gabinete, acompanhados dos ministros da França, Inglaterra, Italia, Hespanha, Russia e do Mexico assistiram a consagração do cemiterio dos soldados nacionaes em Antietan, no Maryland.

Em Nova Orleans a febre amarella continuava a fazer estragos. Atacou tambem com violencia Honston (Tejas).

— O consul geral da republica de S. Domingos em Paris desmentio officialmente a cessão da bahia de Savanak aos Estados-Unidos.

— A situação do Mexico é pessima. Juarez apenas conseguio o triumpho, tornou-se logo um objecto de odio para muitos patriotas. Um club denominado junta-patriotica, protestou contra alguns paragraphos do ultimo discurso de Juarez, por atacar a constituição e tentar assumir prerogativas, que nunca foram concedidas ao poder executivo.

Toda a imprensa do Mexico tinha começa a atacar o governo de Juarez.

Dá a *Nova Imprensa Livre* como certa a noticia de que Juarez não consentiria entregar o corpo do desgraçado Maximiliano, senão com a condição do reconhecimento preliminar da republica mexicana pelas potencias européas.

— Chegara a' Madrid, no dia 2 do corrente, a rainha Christina, que se dizia vir aconselhar sua filha sobre o melhor meio de dirigir para o futuro o governo da Hespanha.

O ministerio, tendo encontrado as *bolsas* estrangeiras fechadas a' um emprestimo, fez um apello a' população, afim della pagar antecipadamente as quotas das contribuições directas.

Foi publicado em 26 do passado um decreto concedendo indulto a todos que tomaram parte na ultima insurreição. Eis suas disposições:

« Art. 1º Concedo indulto aos carabineiros da classe de tropa e aos paizanos, que residentes em Hespanha, tomaram parte na insurreição de agosto deste anno, e se refugiaram no estrangeiro.

« Art. 2º Os réus a que se refere o artigo anterior, para obterem o beneficio deste indulto, deverão apresentar-se ás autoridades de Hespanha, ou aos meus representantes no estrangeiro no improrogavel praso de trinta dias.

« Art. 3º Os paizanos, que se acolherem a este indulto, ficarão sugeitos a' vigilancia da autoridade, etc., etc. »

S. M. a rainha, no dia do seu anniversario natalicio, concedeu commutação de pena á todos os réos de crimes ordinarios; agraciou a muitos empregados superiores e militares; deu postos de accesso á officiaes inferiores; concedeu pensões ás familias dos militares mortos em combate com os insurgentes em agosto ultimo; agraciou com a ordem do *Tozão de Ouro* ao ministro Gonçalez-Bravo.

O parlamento deve começar seus trabalhos em novembro.

O governo demittio o general Calonge de capitão general do Aragão, substituindo pelo general Zalategui e Zeliqueta. O general Z[illegible] e Navarro foi demittido do cargo de commandante geral das provincias vascongadas. Foi nomeado segundo chefe das forças militares das mesmas provincias, Navarra e Alava, o general Bouligny e Fonseca. O conde de C[illegible] foi nomeado commandante general da primeira divisão de infantaria de Castella a Nova. O general Santisteban foi nomeado governador militar de Valladolid.

— Em Lisbôa foi inaugurado no dia 9 do corrente, com toda a solemnidade, o monumento á Luiz de Camões. SS. MM. os Srs. D. Luiz e D. Fernando descobriram a estatua ás 4 1/2 horas da tarde.

Eis a narração circumstanciada de toda a solemnidade:

Havia na entrada da praça duas tribunas ornamentadas com muita riqueza. A do lado direito era destinada para a familia real e a do lado esquerdo para o corpo diplomatico e para os dignos pares e senhores deputados. Ao lado desta tribuna havia um estrado para os titulares e mais pessoas da côrte, camara municipal de Lisbôa, deputação da camara municipal do Porto, e deputações da universidade de Coimbra, da academia real das sciencias e das mais escolas superiores e corporações scientificas, membros dos tribunaes e autoridades civis e militares. A este estrado seguia-se um espaço reservado para as pessoas convidadas pela referida commissão. Entre estas via-se um crescido numero de senhoras.

Em contorno da praça, encostados ao gradil que o resguarda das ruas do Loreto e da Horta Secca, havia mastros enfeitados com bandeiras em forma de tropheos, tendo cada um um escudo com as letras d'ouro L. I. sobre campo escarlate. O chão estava areado de vermelho.

O monumento estava coberto em toda a altura com um véo com armas portuguezas.

Pouco depois de chegarem os ministros de estado, os officiaes móres da casa real e grande numero dos personagens, a guarda real dos archeiros formou alas desde a tribuna regia até ao monumento.

As tropas formaram em parada no largo em frente da praça do monumento, rua do Alecrim, caes do Sodré e Aterro da Boa-Vista; era neste ultimo sitio que a artilharia estava postada.

Poucos minutos depois das quatro horas chegaram suas magestades el-rei o Sr. D. Luiz e o Sr. D. Fernando e sua alteza o Sr. infante D. Augusto, acompanhados dos seus camaristas e ajudantes de campo. Os trens da casa real eram os de grande gala e as librés encarnadas, agaloadas de ouro, como apparecem nas grandes funcções da côrte.

O ministerio e conselho de estado, os membros do corpo legislativo, a côrte, a commissão central dos subscriptores, a camara municipal de Lisboa, tribunaes, corporações, autoridades e mais pessoas convidadas receberam a suas magestades á entrada da praça.

Suas magestades receberam a sua chegada a continencia das tropas, tocando as bandas dos diversos corpos, todas reunidas em um grupo, uma das novas marchas dedicadas a Camões.

Depois de suas magestades receberem na tribuna os devidos comprimentos, do ministerio, do conselho de estado e da côrte, o cortejo encaminhou-se para o monumento. Iam na frente os porteiros da real camara com as massas de prata, e logo os reis de armas, os arautos e os passavantes com as suas cotas. Seguiam-se as corporações, tribunaes, autoridades e mais pessoas convidadas, a camara municipal de Lisboa, as deputações da camara municipal do Porto, da academia real das sciencias, o conselho geral de instrucção publica, da universidade de Coimbra e das mais corporações scientificas, litterarias e artisticas; a commissão central dos subscriptores do monumento, os titulares e mais pessoas que formam a côrte, indo os grandes do reino na ala direita e os outros personagens na ala esquerda, os membros do corpo legislativo, o conselho de estado e o ministerio.

Suas magestades, seguidos dos camaristas e dos ajudantes de campo, fechavam o cortejo.

Junto do monumento o Sr. Francisco de Paula Santiago, membro da commissão central de subscriptores servindo de presidente na ausencia do Sr. duque de Saldanha, leu o seguinte discurso:

« Senhor.—A commissão central dos subscriptores para o monumento consagrado a Luiz de Camões tem a ventura de se congratular com vossa magestade pela chegada d'este dia suspirado ha seculos.

« Para solver esta divida nacional, contribuiram não só os portuguezes espalhados por todo o orbe, e os poderes publicos d'este reino, mas os estrangeiros admiradores do grande poeta, e principalmente o povo brasileiro e seu illustrado imperador, para os quaes tambem esta divida era de familia.

« Desvelando-se por desempenhar com efficacia o encargo que lhe foi conferido pelos benemeritos subscriptores, a commissão central compraz-se de haver conseguido que só mãos portuguezas concorressem para o lavor do monumento erigido na capital do reino ao immortal cantor das gloriosas navegações e descobrimentos que tanto nos afamaram.

« Symbolo da nação, vossa magestade não podia faltar a esta festa parental; acudio a ella espontaneamente, e tendo por suas reaes mãos assentado a pedra fundamental d'este monumento agora com seu augusto pai vai descertar o colosso. Dous soberanos coroam um soberano. E' o represetante das modernas conquistas honrando o cantor das conquistas passadas.

Elrei respondeo:

« Honramos hoje a memoria de Luiz de Camões. N'aquelle monumento ficará lembrado o reconhecimento da patria!

« Ao inspirado cantor do maior commettimento que extremou a antiga da nova sociedade — a abertura do occeano e a descoberta do novo mundo,— era devido este tributo prestado pela nação a quem a principal gloria d'aquelles factos pertence. Venho eu presta-lo em seu nome, com emoção e com orgulho.

« E grandioso, depois de decorridos quasi tres seculos, ver n'este momento um povo dominado todo pelo imperio de dous grandes sentimentos para com a memoria d'um homem — a admiração e o enthusiasmo!

» Se governos de sabedoria, aproveitando as condições do seu tempo, souberam preparar para Portugal dias de immortal gloria; Luiz de Camões, cantando essas glorias, conquistou para as lettras patrias reputação igual aos feitos que celebrou.

» Para louvar Luiz de Camões basta escutar a fama; é a voz dos seculos quem inspira o seu elogio. Esse monumento consagraram-lh'o já os nossos maiores, porque nunca a consciencia do povo esquece o nome dos seus homens illustres.

« Se a patria por um momento pareceu olvida-lo, pranteava ella então desolada as desgraças que a opprimiam.

» O nome do grande poeta, inscripto no elevado pedestal da fama ao lado dos primeiros poetas do mundo, descança seguro de que nunca será esquecido. A opinião creou-lhe um d'esses nomes soberanos, cujo imperio não perece, como perecem os imperios que só a força sustenta.

« O tumulo consente bem hoje o elogio. Correndo o véo que encobre as glorias dos que já não vivem, não se offende a modestia da immortalidade.

« Os grandes espiritos são a sós sufficientes a si mesmos. E' por isso que, levantando no bronze um monumento a Luiz de Camões, não elevamos mais o seu nome, vinculamos-lhe sim o reconhecimento e a adoração da patria. »

Logo em seguida e precedendo venia de el-rei foi-lhe apresentado pelo Sr. Santiago o mestre da obra e emprezario, Antonio Victor de Figueiredo Bastos, ao qual sua magestade conferio o grau de official da ordem de S. Thiago.

Passou depois o Sr. Santiago, na sua dita qualidade de vice presidente, a levar os dous cordões

ILEGÍVEL

[illegible] o veo que cobria o monumento, [illegible] o Sr. [illegible] Antonio de Aguiar, como presidente do conselho de ministros, e o outro ao presidente da camara de Lisboa. Das mãos de Suas Excs. receberam [illegible] cordões [illegible] e senhor D. Luiz e o outro [illegible] senhor D. Fernando, que logo os correram descerrando o monumento.

N'esta occasião as bandas [illegible] uma outra nova marcha a [illegible] muitas girandolas de foguetes [illegible] fortalezas e os navios de guerra [illegible] o ceremonial da inauguração.

A rainha não pôde comparecer por incommodo de saude.

O duque de Loulé retirou o seu apoio ao ministerio. Julga-se que a situação não resistirá por muito tempo. O partido progressista historico trata de constituir-se novamente, recebendo em seu gremio aquelles de seus membros que tinham aderido á fusão, hoje rôta e annullada.

Não tendo apparecido licitantes á adjudicação do caminho de ferro de anseste, e tendo protestado os possuidores de titulos da empreza, cujo contrato fôra rescindido pelo governo, constava que alguns passos se tinham dado para uma transacção honrosa.

O estado sanitario era regular. Ainda não tinham principiado as chuvas do outono. As lavouras iam-se atrazando.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Apresentou-se hontem pela manhã, na casa de detenção, para se recolher á prisão, o preto Thomaz, escravo do Sr. Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, que assassinou a semana passada em Olinda o pharmaceutico Braz Pimentel.

Essa apresentação foi filha das apertadas pesquizas feitas pela policia para a captura do criminoso.

— Em outro logar do presente numero publicamos dous artigos de alguns senhores professores de instrucção publica provincial.

Accedendo ao que nos pedem, declaramos que não sabemos quem seja o autor do escripto, a que se referem.

— A' bordo do vapor inglez *Shannon*, vieram hontem da Europa 382 passageiros, dos quaes 50 para o nosso porto e 332 em transito para o sul.

Fizeram actos, na Faculdade de Direito, no sabbado, os seguintes estudantes:

Primeiro anno.

Eliziario Augusto de Moraes, plenamente.
José Leonillo da Cunha Alcanfor, idem.
Lourenço Freire de Mesquita Dantas, simplesmente.
Francisco Rodrigues Sette Filho, plenamente.
Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar Filho, idem.
Um reprovado.

Segundo anno.

Francisco Vicente dos Santos, plenamente.
Misael da Silveira Amaral, idem.
Francisco José Monteiro, idem.
Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond, idem.

Terceiro anno.

Angelo Pires Ramos, plenamente.
Joaquim Francisco Paes Barreto, idem.
José Antonio de Almeida Cunha, idem.
Napoleão Silverio da Silva, idem.
José Ayres do Nascimento, idem.

Quarto anno.

Joaquim Theophilo Agra da Silva, plenamente.
Francisco Xavier dos Reis Lisboa, idem.
Praxedes Theodulo da Silva, idem.
José Joaquim Alves de Albuquerque, idem.
Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, idem.

Quinto anno.

Alfredo Affonso Ferreira, plenamente.
Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, idem.

— Foram nomeados os Srs. José Cordeiro dos Santos e José Ignacio de Freitas, para agentes do correio, este no Buique e aquelle em Papacaça.

— O Sr. administrador do correio desta provincia foi autorisado a elevar os vencimentos dos estafetas do Granito, Ouricury e Boavista, a 10$, 12$ e 14$000 por viagem redonda.

— Foi recolhida para a thesouraria de fazenda a importancia do donativo promovido na villa da Escada pelo Sr. capitão Antonio dos Santos Pontual.

— Acha-se entre nós o eminente pianista brasileiro, o Sr. João Pedro dos Reis, natural do Rio Grande do Sul, que tentou a sua primeira excursão ao norte do imperio.

Informa-nos pessoa competente que o nosso compatriota é uma verdadeira notabilidade artistica, muito applaudida e festejada em todas as provincias que tem visitado. Os concertos em que ultimamente se mostrou na Bahia foram-lhe noites de triumpho; a sociedade mais escolhida fez-lhe ovações que devem ter desvanecido o seu genio instrumental.

Entre outras brilhantes composições de seu repertorio, pretende o Sr. Reis executar em nossa capital a applaudida *Batalha de Maron*, e o galope que chamou o *Academico*. A primeira é composição de força superior e caprichosamente difficil; a dexteridade do artista põe-se a' prova nesta phantasia de seu genio.

Não prevenimos o juizo publico; mas estendemos desde ja' ao insigne artista a nossa mão de amigos. Pernambuco não recusa a sua generosa hospitalidade ao talento nacional por qualquer modo que elle se manifeste.

Disto esteja certo o Sr. Reis.

— São da *Esperança*, de Corrientes, estes trechos, que traduzimos de um artigo sob denominação *La actualidade de la Nacion*:

« Aqui se combate a alliança por todos os modos possiveis, alli se defende ao inimigo e se insta pela paz de mil modos; aqui se pede a continuação da guerra, acolá se fingem conflictos entre os chefes alliados, e por todas as partes a discussão parece que quer substituir ao ruido das batalhas.

« E tudo isto em momentos em que os alliados tratam de reivindicar a sua honra ultrajada, e o Paraguay esta' prestes a passar por uma transformação completa de muitissimo perigo.

« Em nosso parecer a imprensa em vez de discutir tal ou qual politica, quando é bem conhecida a do actual vice-presidente, e de atacar ou em geral aos alliados ou aos Brasileiros em particular, deverá occupar-se de animar aos que lutam pela liberdade, e de consolidar a alliança para proveito de todos.

« Parecera' que queremos interromper nossas pennas no meio dos combates, quando o dever de todos é combater o inimigo por todos os meios possiveis, afim de extermina-lo ou conseguir uma paz sem considerações de qualquer ordem.

« Em apoio, porém, de nossa opinião, transcrevemos em continuação as palavras de um collega bonaerense, dos mais illustrados que conhecemos; assim:

« E que fazemos nós em presença deste alto exemplo e desta nobre lição?

« Levamos a discordia e a cizania aos povos alliados; pregamos a violação da alliança; levantamos os odios de raça; damos razão ás prevenções mais antiphilosophicas e anti-christãs.

« Em frente dos generaes que dão as mãos nos acampamentos, estamos aqui, os homens de penna, prégando que envistem a lança.

« Em frente das guardas que estão alerta na escravidão da noite, nós, os homens de penna, trazemos no meio do dia a obscuridade sanguinolenta que converte o alliado em inimigo, e lhes gritamos que se firam incessantemente nos aos outros.

« A frente dos batalhões que bivaqueam, fraternisando a' luz das fogueiras do acampamento; nós, os homens de penna, tanto da Republica Argentina como do Brasil, lhes enviamos o facho aceso da discordia. »

— Sôb proposta do Sr. director geral da instrucção publica, foi exonerado o professor interino de Buique Manoel Turiano dos Reis Campello.

— A taxa dos descontos na Europa regulava:

Banco de Inglaterra 2 0/0
» de França 2 1/2 0/0
» de Hespanha 5 0/0
» de Francfort 2 0/0
» de Hamburgo a 2 1/2 0/0
» de Bremen 3 1/2 0/0
» da Hollanda 2 1/2 0/0

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres:

4 1/2 0/0 1852—58—60 65—67
4 1/2 0/0 1863 62—64
5 0/0 1865 73 1/2—74

— Ficavam á carga os seguintes navios: *Lola III*, *Constantes II* e *III* e *Julio* para Pernambuco, *Feliz Ventura* para o Pará, *Bom Successo* e *Viajante* para o Maranhão, em Lisboa; *Segurança* e *Triumpho* para Pernambuco, *Flor do Vez* para o Pará, *Maria* para o Maranhão, no Porto.

— Fallecera'n ultimamente em Paris tres notabilidades: o rico banqueiro Fould, ministro das finanças ha pouco, o Dr. Veron celebre escriptor e jornalista no tempo de Luiz Felippe, e o não menos celebre Perdonet, o pai dos caminhos de ferro

[illegible] do Brazil, um dos mais [illegible] engenheiros europeos.

— Chegou á Lisboa á 2, procedente de Pernambuco, o brigue *N. S. da Conceição*.

— Sahiram: o patacho *Maria da Gloria* para Pernambuco, e a 6 brigue *Ligeiro* para o Pará [illegible] Lisboa; a 2 barca *Nova Palmeira* para o Pará, [illegible]

O vapor [illegible], da linha [illegible], era esperado em Lisboa de [illegible], que seguia para Pernambuco.

— Dos jornaes da Europa colhemos as seguintes noticias commerciaes:

Hamburgo 6 de outubro.

O assucar fica calmo. O branco de Pernambuco vende-se de 19 a 21 sch. e o mascavado de 15 a 16 1/2 por 100 libras, segundo a qualidade.

O algodão desanimado. O de Pernambuco, Parahyba, Ceará e Maranhão dos de 8 1/2 a 9 por libra, e o de Maceió de 7 1/2 a 8 1/4.

O café do Ceará é cotado de 6 a 6 1/4, segundo a qualidade. Não ha.

Os couros salgados seccos vendem-se de 5 3/4 a 6 1/2 por libra.

Londres 12 de outubro.

O algodão de Pernambuco, Parahyba e Maceió é cotado de 8 a 8 1/2 d. por libra; havendo boa procura. O assucar branco de 23/6 a 26/6 e o louro de 21/6 a 23/, firme, com tendencia para alta.

Havre 11 de outubro.

Algodão. — Mercado fraco. O bom ordinario de Pernambuco é cotado a fr. 110.

Assucar.—O n. 12 a fr. 27,50 nominal.

Borracha.—A fr. 6,25.

Cacáo do Pará.—A fr. 72,50.

Couros. — Mercado bom. Negocios successivos. Pernambuco salgados verdes a fr. 52,50.

— Passageiros do vapor inglez *Shannon*, vindo dos portos da Europa:

José Mathens Ferreira e sua senhora, Maria Isabel Hall, Falentio Herbst, Christovão S., Eugenio de Gomensoro, F. Von Sohsten, Alfredo Themistocles Cabral de Vasconcellos, Maria Michael, Henry André Oethle e sua senhora, Manoel da Costa Lima, Joaquim Simões dos Santos, Paulo José de Oliveira e sua familia, B. de Barros Feijó, Galdino Ferreira da Silva, Bernardo José da Silva Guimarães, José Antonio Pinto Serodio, Flavio Augusto de Barros, Alfredo Flaviano de Barros, Francisco Augusto de Araujo, sua sogra, mulher e 1 criada, Joaquim Martinho Cruz Correia e sua senhora, Vicencia Augusta Tavares, José Pires de Moraes, José Moreira Lopes, 5 filhos e 1 criado, Adelaide Christina Vasconcellos e 1 filho, José Antonio da Silva Martins, Manoel Blanco Rigueira, Francisco Moure, Antonio Joaquim Antunes, Antonio Joaquim Peres, José Manoel Soteliño Blanco, Manoel Taboas Martinez, 332 para os portos do sul.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 26 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Pedro Garra, como pronunciado em crime de morte; Manoel Freire do Nascimento e Manoel Jeronymo de Paula, como sentenciados; e Miguel Rodrigues da Silva, para recruta. A' ordem do subdelegado do Recife, Frederico José, maritimo, a requisição do consul de Portugal; João do Monte Pereira, Silvestre, escravo de Antonio Francisco Ribeiro; Cesario, escravo de Jorge José Tasso, a requisição do capitão do porto. A' ordem do de Santo Antonio, José Alves Ribeiro, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, por crime de morte; Ulysses da Costa Espinola e Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior, como complice no mesmo crime.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 43.ª, que correrá quando se annunciar.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de outubro de 1867.

Tranquilino Severino, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; hypertrophia do coração.

Maria da Conceição Saldanha, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; hypertrophia do coração.

Joanna Maria, Africa, 70 annos, solteira, Boa-vista; bronchite.

Maria Francisca do Rosario, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Theodora de tal, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio; cancro no utero.

Francelina, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; anemia.

Leonizia, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; febre maligna.

José, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; espasmo.

Roberto, Pernambuco, 52 annos, escravo, Boa-vista; convulsões.

— 23 —

Archanja Emigdia de Andrade, Pernambuco, solteira, 50 annos, Recife; encephalite.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 86 annos, viuva, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Agostinha Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Antonio, Pernambuco, 5 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonia, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.

Severino, Africa, 55 annos, escravo, S. José; phthysica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, escrava, Boa-Vista; convulsões.

— 24 —

Maria, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; enterite

Manoel, Pernambuco, 1 dia, S. José; convulsões.

Matheus, Pernambuco, 20 annos, Santo Antonio congestão cerebral, (escravo.)

Publicações a pedido

A commissão abaixo assignada convoca os eleitores da freguezia de Afogados, para uma reunião que tera' lugar domingo 3 de novembro, em casa do Dr. Carneiro Monteiro, ás 5 horas da tarde, afim de se tratar de negocio que affecta o brio e a dignidade do corpo eleitoral afogadense, vi to o pouco apreço em que foi elle tido nas deliberações relativas a' proxima eleição de deputados.

Afogados, 27 de outubro de 1867.

José Roberto de Moraes Silva.
Alexandrino M. C. Barros.
José Bernardino P. de Brito.

Os professores publicos abaixo assignados rogam aos senhores redactores deste *Diario*, que se dignem declarar em abono da verdade, se algum delles foi o autor da *publicação a pedido*, feita neste jornal n. 244, sob a assignatura—*O alumno da escola normal*, — a que com maligna intenção respondeu no *Jornal do Recife* de hontem, um que se diz pai de familia, assignando se—*O mesmo*,—cuja polemica parece ser provocada e sustentada por um só autor, para d'est'arte justificar acto menos pensado, cevar seu genio nimiamente intrigante e vingativo.

Por mais que se quizesse occultar esse insigne cavalleiro não nos pôde escapar, pela levesa, pelas artimanhas, e mais que tudo pela inconsequencia de suas ridiculas asserções, em que ja' é muito conhecido, representando sempre dous papeis, um na frente, outro por traz do reposteiro.

Se ha por ventura professor que receba dinheiro pelo ensino publico, elle só deve ser castigado com as penas da lei, e não lançar-se o estigma de prevaricador sobre todos. E' para notar que esse supposto abuso só agora apparecesse, sem que delle se fallasse em tempo algum.

Duvidamos que haja professor que pratique semelhante infamia: isto não passa de calumnia, e do proprio autor desses communicados. E se não, apresentem esse professor que vende o ensino publico, para o que provocamos solemnemente a quem quer que seja.

Com a resposta dos senhores redactores muito agradecidos lhes ficarão os abaixo assignados.

Recife 25 de outubro de 1867.

Germiniano Joaquim de Miranda.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Rodrigo Lobo de Miranda.
Henrique Clorindo Tailor.
João José Rodrigues.
Francisco de Assis Monteiro Pessoa.
Feliz Paes da Silva Pereira.
Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Antonio Rufino de Andrade Lima.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Antonio Jovino da Fonceca.

O professor publico, abaixo assignado, roga encarecidamente aos senhores redactores deste jornal (*O Diario de Pernambuco*) que a bem da verdade, se sirvam declarar se o abaixo assignado foi autor de uma publicação a pedido, inserta em seu bem conceituado jornal n. 244 com assignatura — O alumno da escola normal e que respondeu (no *Jornal do Recife* n. 246) um pai de familia, assignando-se—O mesmo.

[illegible] lançar sobre os professores [illegible] ainda que me julgo o [illegible] indigno, pertenço. [illegible] que hajam professores que [illegible] commetter tão negra infamia, pelo [illegible] provoco ao senhor pai de familia, que tirando a mascara de anonymo [illegible] a lei. [illegible]

Recife 26 de outubro de 1867.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Estudantes da Faculdade de Direito do Imperio

Art. 56. Os exames serão feitos por escripto, com as formalidades e pelo modo, que se marcarem no regulamento de que trata o art. 21, § 3.º devendo sempre presidi-los o director ou algum lente por elle nomeado para esse fim.

Regulamento complementar dos estatutos.

Art. 20. Os exames serão julgados por uma commissão composta dos examinadores, do presidente de que trata o art. 56 dos estatutos, de um commissario nomeado pelo presidente da provincia, e de um dos lentes da faculdade designado pelo director.

O presidente da provincia, em taes nomeações prefirirá, sempre que fôr possivel, os lentes da faculdade.

RESPOSTA

O individuo que publicou ante-hontem neste *Diario*, um artiguito com o titulo—*Não pegam as bichas*—assignado por—*Um alumno da escola normal*—não passa de um calumniador indigno.

Os alumnos da escola normal sabem mui bem respeitar e acatar áquelles que lhes diz a lei que são seus superiores, e pois seriam e são incapazes de dizer á respeito do Sr. Dr. director da instrucção publica o que disse esse intregante, cuja cauda está bem de fora e deixa conhecer o *pasquineiro* mizeravel que despeitado, entende que os mais nunca viram gente e que andem tão *mortos de amores* que hão de *trahi-lo* sem o menor escrupulo.

Se o calumniador voltar, voltarão tambem.

Alguns Normalistas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.
(Hontem.)

Algodão 1ª sorte—9$000 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—8$800 por arroba, posto a bordo.
Desconto de letras—9 e 10 0/0 ao anno.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/8 d. por 1$000.
Couros salgados seccos a 190 rs. por libra.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

English Bank

O English Bank of Rio de Janeiro limited, tendo estabelecido em conformidade com o decreto n. 796 de 9 de fevereiro deste anno uma caixa filial nesta cidade pelo presente se faz publico que esta se acha habilitada de hoje em diante a funccionar com todos e quaesquer negocios bancarios, a saber:

A receber dinheiro em conta corrente sobre aviso e em deposito a praso fixo com juro, conforme as condições a tratar.

A descontar titulos commerciaes approvados.

A comprar e vender letras de cambio sobre Europa ou qualquer outra parte.

A emittir cartas de credito para viajar ou a negocio.

O banco tambem se encarrega mediante a competente commissão da compra e venda de apolices da divida publica, acções de companhias no Brasil ou em outra parte e da cobrança e remessa de dividendo, letras ou outros quaesquer titulos.

Expediente do banco das 10 horas até as 4 da tarde.

Escriptorio provisorio, 7 largo do Pelourinho, Pernambuco, 2 de outubro de 1867.

F. B. Bloxham, Manager
Joseph F. Lambley, Accountant.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo Newyork, Nova-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25........	[illegible]
Idem do dia 26	17:754$067
	[illegible]

Volumes entrados com fazendas...		
» » generos........	281	281
Volumes sahidos com fazendas...	163	
» » generos....	237	400

Descarregam hoje 27 de outubro
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
[illegible]—*Constance*—bacalháo.
[illegible]—idem.
Queen of the Fleet—carvão.
[illegible]—bacalháo.
[illegible]—*Sorpresa*—vinhos.
[illegible]—*Olinda*—charque.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA [illegible] 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Preços.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Aguardente espirito de aguaardente	canada	900
Idem cachaça	»	700
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	800
Idem restillada ou do reino	»	[illegible]
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lã	»	8$200
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$350
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$100
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porcos)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	180
Idem idem seccos espichados	»	360
Idem idem verdes	»	110
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enchameis	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	3$000
Fumo em rolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	6$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	2$000
Ossos	»	210
Palha de carnauba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1867.

Assignado. — O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 1.º conferente, *João de Freitas Barbosa.*

Approvo—Alfandega 29 de outubro de 1867 — *Antonio Eulalio.*

Conforme. — O escripturario, *Eutichio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 25..........	52:805$925
Idem do dia 26	883$525
	53:689$450

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25.......	30:468$551
Idem do dia 26	1:435$066
	31:903$617

PRAÇA DO RECIFE
26 DE OUTUBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS—Saccou-se sobre Londres de 21 1/8 a 21 3/4 d. por 1$000; sobre Paris a 460 rs. por fr.; subindo a £ 25.000 os saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO—Vendeu se o de Pernambuco de 8$500 a 9$200 a arroba; o de Maceió posto a bordo a 9$ as ultimas vendas; e o da Parahyba tambem posto a bordo a 8$800.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$600 a 2$700, e o bruto de 2$350 a 2$360.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 85$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 185 a 190 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão tambem a 3$.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$700 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 13$000 rs. a barrica e a retalho de 13$500 a 14$500.

BATATAS.—Venderam-se a 2$200 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se a 15$ a tonelada

CERVEJA. — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$200, e a 7$250 a Bass.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se de 5$ a 6$ o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se de 320 a 330 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 800 a 880 rs. a libra, e a franceza de 680 a 700 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.— Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 8$800 a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 116$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 200$ a pipa e os de outros paizes a 175$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 585 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO. — O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool 5/8 a 3/4 por libra 5%, por vapor; 1/4 d. por libra 5% em navio de vela

[illegible] para o qual [illegible] e para Greenock 35/ e 5%.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Rio-Grande do Sul—[illegible], patacho [illegible], de 189 toneladas, [illegible], equipagem 8, carga 11,370 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez *Annabel*, de 111 toneladas, capitão [illegible], equipagem 8, carga 2,807 barricas com bacalháo; a D. C. & C. C. Sympson & C.

Bahia—5 dias, barca prussiana *Bertha*, de 385 toneladas, capitão F. Echert, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Havre—35 dias, barca franceza *Veradiana*, de 240 toneladas, capitão Chelous, equipagem 12, carga mercadorias; a B. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—patacho americano *Mark Rice*, capitão William Rice, em lastro.

Aracaty—hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. T. de Assis, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 27.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 86 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga sal; a José de Sá Leitão Junior.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Shannon*, de 2,127 toneladas, commandante R. Woolward, equipagem 144, carga differentes generos; a agencia ingleza.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—brigue brasileiro *Aureliano*, capitão José Bernardo de Souza Pinto, carga sal e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor inglez *Shannon*, commandante Woolward.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 41 de 10 do corrente mez, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas de 10$000 da quarta estampa; e que em tempo opportuno se marcará o dia em que deverá principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 22 de outubro de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, deputado á assembléa geral legislativa do imperio, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará' das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber:

A de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora da Conceição do Rio-Formoso, a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, a de Santa Anna da povoação do Sacco, e a do Senhor Bom Jesus de Panellas, todas desta provincia de Pernambuco.

A de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, e a de Nossa Senhora das Dores da Lagôa do Monteiro, todas da provincia da Parahyba.

A de Sant'Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, todas da provincia das Alagôas.

A de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, todas da provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes se procedera' ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife, sob o meu signal e sello capitular, aos 12 de outubro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, vigario capitular.

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as freguezias vagas deste bispado.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, juiz de paz mais votado da freguezia da Bôa-Vista em virtude da lei etc.

Faço saber aos Srs. eleitores desta freguezia abaixo declarados, que tendo a camara municipal desta cidade me officiado em data de 21 de agosto do corrente anno, communicando me que o Exm. Sr. presidente da provincia havia designado o dia 15 de novembro proximo futuro, para a reunião do collegio eleitoral, afim de proceder-se a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, que ha de funccionar nos annos de 1868 a 1869, por isso convoco aos ditos Srs. eleitores, para comparecerem no referido dia ás 9 horas da manhãa no corpo da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio.

Eleitores.

Tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, professor Miguel Archanjo Mindello, empregado publico Jeronymo José Ferreira, tenente Joaquim Jorge de Mello, alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, commendador Manoel Luiz Virães, tenente-coronel Antonio Carlos [illegible], commendador Thomaz de Aquino Fonseca, proprietario [illegible] Xavier Pereira de Brito, capitão João Athanasio Botelho, empregado publico Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Dr. Candido Xavier Pereira de Brito, negociante Carbemano de Aquino Fonseca, Dr. Eduardo de Barros [illegible] Lacerda, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, major Gonçalo José do Rego, negociante José Carneiro da Rocha, empregado publico Henrique de Andrade [illegible], conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, major Luiz da Costa Porto Carreiro, escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, alferes Thomaz Gerrett, proprietario Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente João Pedro de Jesus da Matta, artista Rufino Manoel da Cruz Cosseiro, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Dr. Joaquim José da Fonseca, escrivão Floriano Corrêa de Brito, artista Francisco Mendes Martins, tenente Francisco de Paula e Sá Peixoto, artista Manoel Francisco Honorato, proprietario José Antonio Guedes da Trindade, dito Antonio Carneiro a Cunha, barão de Bemfica, padre Albino de Carvalho Lessa, commerciante José Maria Geraldes, dito João Francisco dos Santos, artista Francisco Antonio de Menezes, alferes Antonio Carlos Lemos Duarte, commerciante Manoel Lopes Machado, alferes Manoel Luiz de Siqueira, professor Manoel Caetano Espindola, major Bernardo José Martins Pereira, commerciante Antonio Basilio dos Santos, artista Francisco Joaquim Ramos e Silva, barão de Campo Verde, commerciante Manoel da Silva Bastos, artista Manoel José de Lemos Barros, commerciante Liborio Vieira Olimpio, dito Manoel da Cruz Martins.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que sera affixado nos logares mais publicos da freguezia, e publicado pela imprensa.

Freguezia da Bôa-Vista, 15 de outubro de 1867. Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão do juizo que o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Notice.

Letters, Newspapers, Book-parcels, Samples Merchandize, Paterns &c., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this office either in money, or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rate on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of an ounce (two oitavas).

Money orders.

Are also issued at this consulate on any of the & principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the fallowing rate of commission.

For sums	Not exceeding £ 2	Above £ 2 and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No *Single* order can be granted for more than £ 10
	0 s 9 d	1 s 6 d	2 s 3 d	3 s 0 d	

Paymens for money orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British consulate, Pernambuco october 25, 1867.

Bentinck W. Doyle.
H. B. M.s consul & British packet agent.

AVISO

De ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da real companhia Britannica para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros e amostras de mercadorias etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico.

Para o reino de Portugal sómente podem ser pagas de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino, ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma sobre qualquer dos principaes correios de Grã-Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

Ordens para dinheiro.

	Schelins	Pennies.
Para as quantias não excedendo £ 2.		9
Para as quantias de £ 2. até £ 5..	1	6
Para as quantias de £ 5. até £ 7..	2	3
Para as quantias de £ 7. até £ 10.	7	

Consulado britannico.—Pernambuco, 24 de outubro de 1867.—Bentinck W. Doyle, consul de sua magestade britannica e agente do correio britannico.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra desta provincia, manda declarar que não tendo tido effeito a arrematação do ferro velho que ultimamente teve lugar; em virtude de ordem do Exc. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, vai ser novamente arrematado dito ferro no dia 26 pelas 11 horas da manhãa, as pessoas que se quizeram propor a tal arrematação, dirigam-se no dia e hora indicado ao portão da repartição afim de prestarem seu lance.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 24 de outubro de 1867.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices no corrente semestre ao preço de 88 por cento. As pessoas a quem interessar, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico que, fica transferida para o dia 28 do corrente, depois do meio dia, a arrematação dos objectos que por falta de licitantes, deixaram de ir a praça no dia 26 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 25 de outubro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA—COIMBRA.
TERÇA-FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1867.

Sexta e ultima representação definitiva do drama-sacro em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º—A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º—O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º—APOTHEOSE DA SANTA.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

O CAPRICHO DE UMA MULHER.

PERSONAGENS.

Luiza. . . . . D. Antonia.
Catharina. . . . . D. Jesuina.
Eduardo. . . . . Sr. Macedo.

Começará ás 8 horas.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro ... José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, fara' pagamento das consignações mensaes de julho a setembro findo, as amas que alli se apresentarem conduzindo as crianças que lhes forão confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que, não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 45	182$000
Idem n. 47	156$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25	192$000

Rua da matriz da Boa Vista.

Casa terrea n. 56	216$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel

Casa terrea n. 56	301$000

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

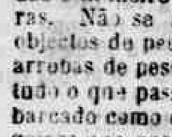
As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



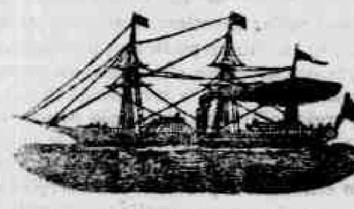
E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

No dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

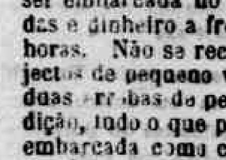
Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

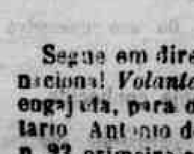
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Maceió e escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para'

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga já engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozarão alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor ..., commandante Torres, segue para os portos acima ... pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

Pará

Vai em direitura o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, tendo ja parte da carga; para o que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO De mobilia.

Terça-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacaranda' tampos de pedra, candelabros, serpentinas de vidro, camas, mesas, jarros de porcelana, trens de cosinha, alguma louça, vidros etc., assim mais algumas casacas de panno e paletots tanto de panno como de brins e seda inclusive colletes: no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

LEI ÃO

De duas negrinhas uma de 13 annos e outra de 15, uma importante bibliotheca, uma mesa elastica, uma estante, uma secretaria, uma mesa, diversas cadeiras, sofás, uma mesa pequena, lanternas, 2 mangas de vidro, um relogio de parede.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido José Narciso Camello e por despacho do Illm. Sr. Dr juiz municipal da primeira vara dos esravos, livros e moveis pertencentes ao dito espolio.

Terça-feira 29 do corrente.

No 1º andar do sobrado n..... onde foi escriptorio do dito fallecido, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE DIVIDAS.

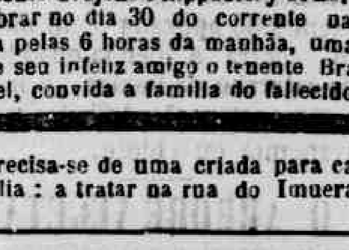
O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Theotonio de Oliveira Neves e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara das dividas activas de dito espolio na importancia de 2:038$460.

Quarta-feira 30 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— O meio bilhete garantido n. 1657 com o premio de 1:200$000, foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 57.



O tenente Trajano Filippe Nery de Barcellos manda celebrar no dia 30 do corrente na igreja da Boa Ora pelas 6 horas da manhãa, uma missa por alma de seu infeliz amigo o tenente Braz Machado Pimentel, convida a familia do fallecido.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32 loja.

Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava ou livre, que cozinhe e engomme, para casa de pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— João da Silva Leite, comprou por ordem de Antonio da Silva Leite e conta de Herculano de Albuquerque Mello, da villa de Santa Luzia de Mossoró, o bilhete inteiro garantido da 5ª loteria a beneficio dos voluntarios da patria n. 297, cuja loteria é a proxima a' extracção nesta provincia. Pernambuco, 28 de outubro de 1867.

— O abaixo assignado convida aos seus amigos a ouvirem, hoje ás 7 horas da manhãa, na matriz de S. José, uma missa por alma de sua tia e madrinha D. Clara Maria d'Assumpção de Sampaio, fallecida a 28 de outubro do anno passado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

Aluga-se

Um grande terreno murado com portão e dous telheiros grandes dentro, proprio para deposito de carvão, materiaes ou carroças etc., no caes do Ramos n. 20, esquina da travessa do Carioca; a tratar com Guilherme Sette rua da Imperatriz n. 45.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos: na rua do Livramento n. 39.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

Aluga-se

o segundo andar do sobradinho ... Guia n. 56 ... rua do Imperador ... andar.

— Aluga-se um preto escravo que tenha de 30 a 50 annos de idade, bem como um moleque de 18 a 20 annos: na rua do ... n. 18 primeiro andar.

— Os abaixo assignados communicam ao publico que dissolverão amigavelmente a sociedade que tinhão sobre a firma Viuva Povolide & C., ficando que fica encarregado da liquidação da extincta firma o ex-socio Antonio de Souza Povolide. Julgando nada dever a praça, comtudo se alguem se julgar credor, apresentem suas contas no prazo de tres dias.

Recife 24 de outubro de 1867.

Antonio de Souza Povolide.
Aurora Francisca Cavalcante Lima.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer conserto.

— José Joaquim de Freitas Pereira, retira-se para o Rio de Janeio.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 18, especialidade molestias dos olhos.

Attenção.

Precisa se de um caixeiro que entenda bastante de miudezas, que seja brasileiro e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 50, 1º andar, das 10 as 3 da tarde.

Precisa-se alugar um sitio na extensão da linha ferrea á Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Papa

No hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39, ha papa todos os dias pela manhãa.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza falsas não possuindo virtude alguma.

HISTORIA DE CARLOS XII Rei da Suecia POR VOLTAIRE

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a vida de Horacio Nelson o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga com duas grandes salas, tres quartos, cosinha fóra grande quintal murado, poço d'agua: a tratar na rua do Rangel n. 73.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

Em nome da directoria e em cumprimento do disposto nos respectivos estatutos, combinado com o § 2º do art. 18, se avisa aos herdeiros ou representantes dos socios fallecidos, Miguel de Almeida Gomes, ... da Silva, Domingos José Ferreira Guimarães, Joaquim Vieira Coelho, João Fernandes Parente Vianna, Theotonio de Oliveira Neves Vallela, Francisco Augusto de Oliveira, José Luiz de Azevedo e Joaquim Ferreira da Silva Guimarães, para se habilitarem a aproveitar-lhes a faculdade que lhes confere o art. 18 dos mesmos estatutos abaixo transcripto:

Art. 18. Fica ampliada aos herdeiros ou representantes, reconhecidamente taes, do socio fallecido a faculdade de transferir ou tomar a si o direito de socio effectivo, preenchidas as formalidades dos §§ 1º e 2º do art. 12.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, aos 25 de outubro de 1867.

V. Ferreira Chaves Junior.
1º secretario.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na taberna da rua Augusta n. 1.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma para serviço de casa de familia: quem precisar dirija-se a ... Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Massa fallida de Sebastião José da Silva.

O abaixo assignado administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva convida aos credores da referida massa a apresentar lhe os seus titulos conforme determina o art. 859 do codigo commercial.

Recife 25 de outubro de 1867.

J. A. Moreira Dias.

AVISO

O professor publico primario da villa de Garanhuns pelo presente declara que sempre usou e continúa a usar da assignatura de João Fernandes Vianna, e não da de João Fernandes Vieira, como por engano sahio o seu nome impresso no *Jornal do Recife* de 16 de julho deste anno, na publicação da lei provincial n. 756, que concedeu-lhe um anno de licença. Assignando-se, como já deixou dito, apressa-se ainda em declarar que comsigo não se entendeu o annuncio inserto em alguns numeros deste *Diario* do mez de setembro preterito, que enganosamente reclamava a sua presença a' rua das Flores n. 21. Villa de Garanhuns 18 de outubro de 1867.

LINDO PRESENTE PARA Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 o primeiro andar, aprompta-se bandeijas de armacções com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz-se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose-se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem prompta. Enfeita se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se á venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, o

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar produções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços summamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, anis, aguardente da velha, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40º, 38º e 36º, dito de ... agua de flôr de laranja, ... de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosos rotulos. Promptifica-se á condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para todo e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum de homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum de homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

AO JAYME CABELLEIREIRO

N. 6,---rua do Queimado primeiro andar---N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

VANTAGEM
SEM IGUAL

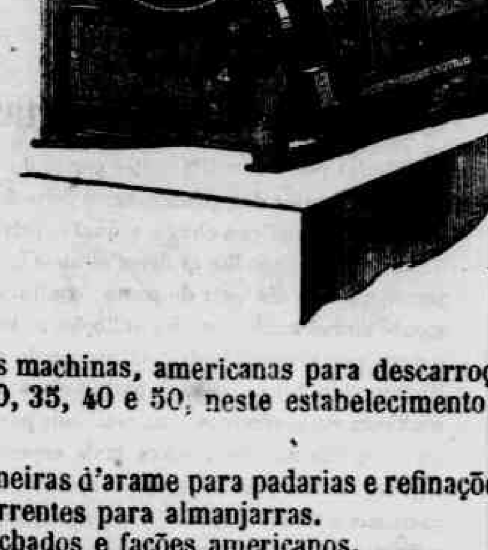
O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N 2 D,

tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata, brilhántes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ'

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS, VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10B
Junto ao quartelde p II

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes. . .	8$000
Sapatões de bezerro Suzer. . . .	3$ 00
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos. . .	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: (prefere-se escrava) rua do Queimado n. 32.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou escrava, na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Confraria de S. Benedicto.

O abaixo assignado presidente da mesa, pelo presente pede disculpa a todos os moradores da ruas Imperial, Penha, Rangel e Praia, de não ter passado com a procissão do seu padroeiro, como annunciou neste *Diario*, por ter a mesma sahido mui tarde do seu convento, que não dera logar percorrer como projectou-se, e queiram tambem desculpar aos encarregados da commissão, José Luiz do Paraiso e Manoel Ferreira, pois não foi de nossas intenções assim praticar, porém hoje damos uma verdadeira prova dessas faltas.

Luiz Braga.

Attenção

Na rua da Cadeia n. 29, segundo andar, se acha uma casa de familia estabelecida afim de fazer comidas para qualquer pessoa e a mesma se encarrega de mandar as comidas a quem com esta tratar.

Irmandade das Almas erecta na matriz de Santo Antonio,

De ordem do Sr. juiz convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em nosso consistorio na segunda-feira 28 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de em mesa geral proceder-se a eleição da mesa que tem de reger no anno compromissal ao 1º de dezembro futuro a 30 de novembro do anno de 1868, como dispõe o actual compromisso.

Consistorio em 24 de outubro de 1867.

O escrivão,
José Dias Alvares de Quintal.

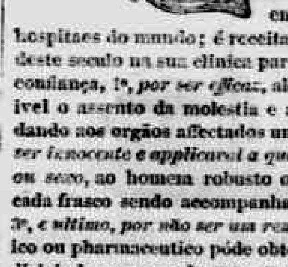
Aluga-se

Tres sitios na Torre para passar a festa, com boas casas e muito frescas: a tratar na alfandega com o despachante Franco

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar na rua do Sebo n. 29.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões.*

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo : Just.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; por unindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AMA

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14. 2º andar.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

— Achou se no caes do Capibaribe uma camisa de madapolão lavada e engommada e um tanto usada: quem for seu dono dirija-se a rua da Imperatriz n. 23, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

Protesto.

O cego Joaquim de Souza Oliveira protesta usar de todos os meios offerecidos pelas leis criminaes do paiz contra qualquer pessoa que tenha dado agasalho, e em cuja casa estiver homisiado o seu guia Antonio Furtado Ferreira, orphão por elle educado desde a idade de 2 annos; esse seu guia geralmente conhecido por Antonico, se acha fugido ha mais de 5 dias, sendo que essa fugida teve por motivo não querer aquelle menino aprender a escrever e contar.

O mesmo cego pede pela segunda vez aos Srs. subdelegados e inspectores de quarteirão, quer da cidade, quer dos arrebaldes, o favor de prenderem esse seu guia, e trazerem no a' rua da União n. 42.

— Precisa se de 500$000 por prazo de 4 mezes dando se por segurança um negrinho, peça que val 1:400$000 rs.; quem este negocio quizer fazer, dirija se a padaria do Remedio, que se dirá' a pessoa que pretende.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

O Dr. João Baptista Casan va

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

JOALHEIRIA,

N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de um cazeiro de 12 a 14 annos que saiba ler, escrever e contar, na rua estreita do Rosari n. 24.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1.

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha logar na noite de 26.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

— Miguel Vieto, subdito italiano, retira-se para Europa.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 pennas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6°—1 areiro idem idem.
7°—1 pão de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10°—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o Sr da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2°. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o nomero dos animaes domesticos que negociam

Mes compriments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade ha um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 174 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1384 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 50ª parte da loteria (43ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia: bonita vista e muito fresca: a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima abrio seu escriptorio de advogado na rua Queimado n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

☞ D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio está no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se uma ou meia duzia de cadeiras e um sofá em bom estado: na rua do Padre Floriano n. 50, primeiro andar.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um silhão em bom estado: na rua da Aurora n. 50.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS

de ouro e prata.

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um balcão de amarello que seja grande e tenha volta: no largo do Paraizo n. 26.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro; a rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS

Para padaria

Vendem-se dous cylindros e uma machina para trabalhar com cavallo, tudo em perfeito estado e por barato preço: a tratar no pateo do Terço numero 63.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coerma para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado: vende-se a 800 rs. a libra: na botica de João da Cruz Santos, rua Nova.

— Vende-se uma escrava boa cozinheira e quitandeira: a tratar no caes do Ramos n. 4.

Ao armazem de fazendas de Saint Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 34 A.

Carro novo

Vende-se um carro de 4 rodas sem ser pintado e forrado: para ver e tratar na rua do Jasmim n. 22.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

Cal e Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Louna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10ª e em garrafas
Posphoros de segurança,
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Traphice n. 17.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

— A loja de joias a rua do Cabugá n. 2 D denominada Coração de Ouro, acaba de receber da Europa, um grande sortimento de joias de apurado gosto e vende por preço rasoavel.

— Vende-se um mulato, bôa figura, moço e sabe o officio de carpina: quem o pretender dirija se a rua da Cadeia n. 30, segundo andar.

Vende-se

saccos com feijão para animaes pelo diminuto preço de 4$000 o sacco: no armazem do Annes defronte da alfandega.

Sevada

Vende-se sevada da mais nova que se pode encontrar no mercado a 3$200 a arroba: na rua Direita n. 30.

— Vendem se tres escravos para todo serviço: na rua da Cruz n. 31.

Attenção.

Venham vêr.

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se mel encasuado, madeira de amarello, louro serrado, enchameis, traves e caibros, e um tonel amarello: na rua do Amorim n. 18.

Fabrica e fundição de bronze e latão, ferreiro, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considaradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

AO COMMERCIO

em geral

Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior, obra indispensavel para uso da nova tarifa das alfandegas; os exemplares que restam vendem-se pelo mesmo preço nas livrarias economica, arco de Santo Antonio e universal, na rua do Imperador.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario: a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que engomme e cosinhe perfeitamente, na rua Direita n. 43 — 2° andar.

Na mesma casa vendem se dous apparamentos com todos os seus pertences para a celebração da missa.

— Vende-se um carro e uma caroça para boi, na rua do Sebo n. 54.

Chocolate peitoral,

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo deminuto preço de 800 réis a libra, na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto alivio.

ALMANACH

DE

LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA

Para 1868.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cosinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

A 4$000

Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

VENDE-SE

por commodo preço uma balança nova propria para armazem de assucar, couros ou prença de algodão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um terreno em Caxanga com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar a rua do Amorim n. 37, armazem.

— Vende-se uma mulata com 14 annos, bonita figura, recolhida, sabe cosinhar e engommar propria para casa de familia: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Ao grande bazar

Nova e util invenção para as casas de familias

Machinas economicas de fazer massa para pão, biscoutos, pasteis, bolachinhas etc.

Participamos ao respeitavel publico que acabamos de receber pelo ultimo paquete americano estas importantes machinas muito proprias para casas de familia. A grande aceitação que estas machinas tem tido em toda a Europa e nos Estados-Unidos se tornam recommendaveis.

São de muita utilidade pela facilidade do seu trabalho e limpeza com que é feito; qualquer pessoa pode aprompiar em 10 minutos quinze a vinte libras de massa sem se fatigar, e muito mais bem preparada do que pelo trabalho braçal, são tambem recommendaveis aos Srs. fazendeiros aonde não ha recursos de obter-se pão fresco todos os dias.

O agente destas importantes machinas para todo o imperio do Brasil é o Sr. A. A. Generoso Estrella.

Convidamos as pessoas que quizerem examinar o trabalho destas machinas dirigirem-se ao

Grande bazar

Rua Nova n. 22.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

— Vende-se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda e ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rival sem segundo.

Rua Quitanda n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de sêda preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Miudezas baratas,

LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO

Rua Nova n. 28.

Rosetás de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.

Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.

Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.

Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.

Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.

Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.

Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.

Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.

Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.

Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.

Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.

Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.

Ditas de dita de marcar a 240 rs.

Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.

Duzias de carros de linha de 400 jardas a 360 rs.

Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.

Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.

Miadas de linha de roriz a 150 rs.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos com moldura dourada a 120 rs.

Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.

Ditos de laço liso para dito a 440 rs.

Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.

Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.

Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.

Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.

Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.

Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.

Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.

Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.

Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.

Ditas de fita de seda n. ¼ com 8 varas a 260 rs.

Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.

Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.

Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.

Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.

Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.

Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.

Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.

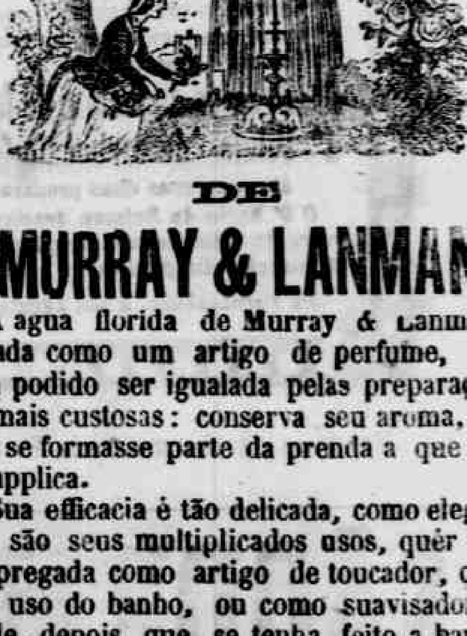
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.

Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.

Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.

Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

AGUA FLORIDA



DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

---

Chegou afinal

A pomada galopeau.

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

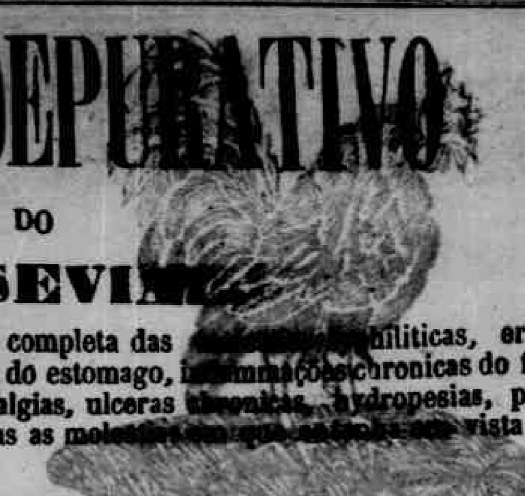
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se um deposito de chaprão de amarello emmechado, parafozado com pouco uso d'agua, uma bomba de japi e canas de combo, na rua do Imperador n. 67—2° andar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

— Vendem-se tres carroças em bom estado e cinco bois mansos, muito bons: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

ELIXIR DEPURATIVO



DO

DR. SEVIAL

Para o tratamento e cura rapida e completa das ... syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum ou fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

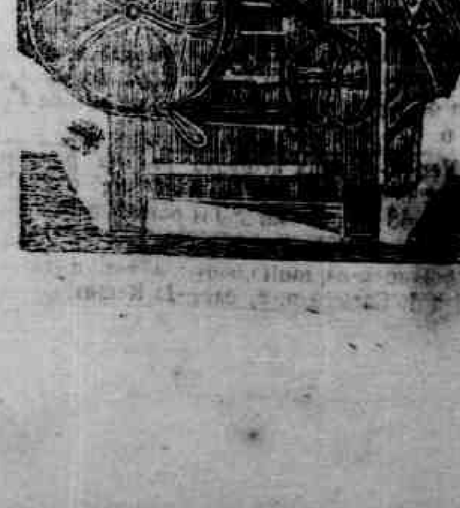
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco, de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canaca 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitots com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Ce, pharmacia, rua Nova. Em Maceio, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rue Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

dejà je suis ... GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecçaõm, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algumas vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecçoes, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encarnadas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções cancrosas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis se deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade é bem conhecida e não ha um só que possa com se apresentar tantas attestações de curas. — Em Paris, consultações do doctor Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resomidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprecar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

- Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Fundição da Aurora

... qualidade ...

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações, e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover dous ou quatro machinas para descarocar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DAS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses convulsivas, affecções nervosas ... dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ... uma colher cheia deste xarope Dr Forget ... Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN

Aviso ... Aqui a nossa assignatura. Os ...

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret — DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir á viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado ... ; e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Collares Royer
ou Annulhos electro-magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer é não é alardear um querer introduzir novidades, porque a bem de sua efficacia tem-se tanto escripto, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,
enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.
A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas
para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas
com rosto de cera, olhos fixos e movediços,
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de céra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.
Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas
A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, te proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha
A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites.
Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos
Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.
Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro II, livraria da Infancia.

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas
Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáus
Lindissimas guinaldas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.
Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

TINTAS PARA ESCREVER

Deposito das fabricas de Maurin, Antoine, Maurer ......
Garrafas inteiras 2$, 1$500 e 1$.
Meias garrafas e frascos menores 640, 500, 400, 320 e 160.
Para copiar.—Garrafas e frascos menores a 5$, 3$, 2$, 1$500, 1$, 640 e 500 rs.
De cores.—Carmim, azul e verde a 1$ e 500 rs.
Para marcar roupa—a 1$ e 500 rs.

Livraria franceza rua do Crespo n. 9.

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

Na Livraria franceza constantemente se encontram as melhores marcas de charutos de Havana, entre outras— Concha de regalia a 18$ — Londres fino e medio regalia a 20$—Reinas nec plus ultra a 24$—Regalia de Londres a 28$.

Rua do Crespo n. 9.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:
Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e caseniras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11 Rua do Queimado—11

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras ou agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, broches de um trabalho perfeito por um modico preço, casseletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora gravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz todo e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes, deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista de seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$
Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos
Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos
Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão
Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$
Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$
Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$50 o, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$
Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.
Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.
Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.
Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.
Vendem se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$ 00; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$000
Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$500
Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Cortes de lãa a 4$000
Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, sendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS
Murcelinas de lãa
Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murcelinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxa etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$
Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS
Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.
Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.
Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.
Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.
Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.
Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.
Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.
Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas oue teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.
Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.
Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.
Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.
Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.
Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$800 só o Pavão.
Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 3$200 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja de José Bigodinho
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinno

Varas de babado bordado do Porto a . . . 200
Carreteis de retros preto com duas oitavas
Parriteis de retroz de todas as cores a . . 80
Frascos d'agua de Colonia muito superiores
Frascos de oleo muito fino a 500
Duzia de tesouras pequenas a 480
Frascos d'agua para limpar dentes a . . 500
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . 600
Idem de palitos de segurança a . . . 20
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$000
Syllabarios com estampas para meninos a 320
Memento da roupa de lavar a 100
Duzias de meias finas para senhora a . 1$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500
Grozas de botões de porcelana prateados a 160
Caixas com alfinetes francezes a . . . 80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . 600
Resma do papel de peso branco liso a . 2$000
Frasco com superior tinta a 100
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700
Talheres para meninos a 240
Masso com superiores grampos a . . . 30
Bonets para meninos a . . . . 1$000
Pentes com costa de metal a 400
Realejos para meninos a 100

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Escravos fugidos

AVISO
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

30$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros idênticos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será paga a gratificação acima.

Fugiram do engenho S. Bento, sito na freguezia de Ipojuca, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, secco do corpo e do rosto, barbado e ja' pintando, tendo falta de dentes, muito ladino e cortez, e outro tambem crescido, altura e corpo regular, rosto um pouco largo, pouca barba, pouca de barbas brancas e falta de dentes, a barba pintando, falla branda e risonho, tendo os pés muito feios e os dedos [illegible] para dentro, sendo o primeiro de nome Marcos e é mestre de assucar, e o segundo de nome Antonio e é carreiro; quem os apprehender leve ao referido engenho ou a rua da Cadeia [illegible] Sr. Francisco Quintino Rodrigues Estevão, que será generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Assim V. Exc vio que não entrei este anno nas discussões medicas em que aqui se ergotaram as pathogenesias e pharmacopéas... (Risadas geraes.)

O Sr. Dias da Cruz: — Vá a quem toca.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —.... em que tanto se fallou no tinido metallico, na aza esquerda do coração, ou apice do pulmão direito, em herpetismo, pericardite, emphysema e outros palavrões atarraxados (continúa a hilaridade), com que a medicina em sua hirsuta technologia nos arripia as carnes.

Ouvi tambem sempre aqui com evangelica paciencia as estiradas e reiteradas prelecções de engenharia theorica e pratica, limitando-me a fazer esforço para entender, ou a fazer de conta que entendia (riso), sem jamais metter-me nellas.

Só o fiz uma vez, quando o nobre deputado por Minas, sahindo da sua profissão e invadindo a que eu pratico, pois que sou agricultor, veio dizer-nos nesta casa, que no valle de S. Francisco, da parte de Minas, a canna de assucar dura tres gerações: — o neto móe a canna que o avô plantou! (Hilaridade.)

Então, porque se tratava de estradas de ferro fui obrigado a fazer um discurso sobre a materia, que engendrei como pude, servindo-me dos trucks e barquitos, e dos classicos burricos, que o nobre deputado em discurso anterior tinha posto felizmente á nossa disposição.

Hoje permaneceria igualmente no mutismo que me havia imposto por genio e por dever, se não fosse a *graciosa implicancia* que tem comigo o nobre deputado por Minas, a quem devo o compromisso que tomei de fallar.

Assim a camara vio que S. Exc., sahindo ainda da sua profissão, e invadindo outra que tambem pratiquei, pois já fui juiz de orphãos, veio aqui arvorar-se em inventariante incompetente, e fazer-nos um inventario monstruoso.

Então não pude ter-me, e em aparte humoristico pedi vista para a *alimpação da partilha*. O meu aparte sahio estropiado na publicação, dizendo se *annullação* em vez de *alimpação*; e porque o nobre deputado assim o entendeu, *inde iræ*... julgou-se provocado e ameaçado por mim. E' por isso somente, que em outra occasião ja' disse, que eu o provoco e ameaço sempre, o que é a maior das injustiças, porque o provocado e ameaçado sou eu, como hei de mostrar. Declaro, porém ao nobre deputado para tranquillisa-lo que não pretendo e nunca pretendi *annullar partilha alguma*...

Todavia, Sr. presidente, se nisso houvessemos ficado, eu talvez deixasse de fallar, julgando insubsistente o compromisso que havia contrahido, mesmo porque o nobre deputado na publicação do seu discurso supprimio quasi completamente a palavra — inventario — substituindo-a pela palavra — estudo.

Ora, o estudo é, como se sabe, inteiramente livre, cada um o faz do que quer, e como quer, e não ha nisto perigo algum; não assim um inventario que esta' sujeito a regras e termos de direito por cuja violação todos nós corremos risco de que qualquer nos faça ahi o inventario em vida, e a vista de todo mundo.

Novos motivos, porém, vieram depois compellir-me indeclinavelmente a tomar a palavra.

Um desses motivos deu-se quando orava o nobre deputado por Pernambuco que se acha sentado agora, Sr. presidente, a esquerda de V. Exc. Dizendo o nobre deputado que deixava de responder ao inventario, porque eu havia pedido *vista* sobre elle, o nobre deputado por Minas, segundo fui informado, pois que nesse dia não vim a camara, offendeu-me em dous apartes que proferio, um dos quaes supprimio, e o outro transfigurou na publicação.

Peço desculpa a camara de occupar-me por alguns momentos deste e outros incidentes que me dizem respeito; mas cada um de nós tem obrigação de zelar a sua personalidade politica que é propriedade do paiz. (Apoiados.)

Logo depois tratarei de materia geral que interessa a todos.

Eu, Sr. presidente, senti menos as offensas do que a suppressão, porque ella tende a conseguir o direito de maldizer em ausencia, nas trevas, ou em anonymo, o peior direito que ha entre nós e que eu desejara vêr inteiramente abolido, bem como o *reservado official* em relação ao caracter e conducta dos funccionarios publicos e dos homens politicos do paiz, que dá lugar a injustiças clamorosas. (Apoiados.)

O anonymo é o *anguis in herbis*; é a vibora que se esconde no folheço para morder a seu salvo, contra o que não ha defeza.

Nunca receiei nem receio accusações publicas, porque felizmente de todas as que me queiram fazer posso defender-me completamente e com vantagem para mim; das subterraneas, porém, ninguem se póde livrar. Tambem de minha parte ataco de frente quando me julgo com razão para isto, e nunca firo pelas costas. Tenho direito ao mesmo procedimento para comigo, e é por isso que expressamente o provoco. A diffamação ignobil, despreso-a.

Restabelecerei, portanto, os apartes, porque foram proferidos perante a camara, para lhes dar a devida resposta. O primeiro foi proferido deste modo:

« Quem quer annullação de partilhas é porque quer quinhão. »

O Sr. C. Ottoni: — E' falso que eu o désse nesses termos.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Creio que V. Exc. com o que acaba de dizer não pretende pôr em duvida a minha asseveração, e sim o testemunho de collegas nossos que m'o affirmaram; mas eu assevero a camara que V. Exc. não publicou o que disse.

Vi as notas tachygraphicas, e encontrei ambos os apartes riscados.

O Sr. C. Ottoni: — O discurso não era meu, como podia riscar apartes?

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — V. Exc. teve essas notas em suas mãos e riscou. Eu o posso provar.

O Sr. C. Ottoni: — Não achara' la' risco algum.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Os apartes estão riscados, e o primeiro, como eu disse, V. Exc. o transfigurou na publicação por este modo:

« Não se trata de partilhas, em todo o caso declaro que não pretendo quinhão. »

A idéa offensiva além disso esta' mesmo contida no aparte como V. Exc. o publicou; mais se as notas tachygraphicas por ventura ainda existirem na typographia, eu liquidarei este ponto.

Entretanto posso invocar o testemunho de quem esta' presente, e me mostrou essas notas.

O Sr. C. Ottoni: — Pois bem, retiro a minha negativa.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Era-me necessario tornar bem saliente que o meu testemunho não era o que se punha, e nem se póde pôr em duvida.

Além de que, Sr. presidente não seria cousa singular e admiravel essa suppressão e transfiguração, porque é mesmo um *cacoéte* do nobre deputado publicar o que aqui não diz, e deixar de publicar o que diz; e, se fôr preciso apresentar provas, eu as accumularei.

Mas proseguindo, visto que o nobre deputado o retirou *precedentemente* a sua negativa, darei a resposta que julgar conveniente.

Todo o paiz póde julgar com justiça se eu tenho andado em politica a cata de quinhões. (Apoiados.)

Todos os governos, inclusive o actual, podem attestar se algum dia os acotovellei por empregos ou posições para mim. (Apoiados.)

Ao contrario, Sr. presidente, ja' tenho tido occasião de recusa-las, e agora mesmo, logo em minha chegada a esta côrte, deixei de aceitar um lugar na junta de justiça do exercito, que o nobre ministro da guerra teve a bondade de offerecer-me, porque o que eu desejava e não deixaria de aceitar era somente um lugar de risco que permittisse expôr-me em defeza da honra do paiz com o punhado de bravos voluntarios que reuni e trouxe da provincia; tarefa, em que, seja dito de passagem, fui alli indignamente contrariado por um certo odio politico depravado, muito mais *paraguayo* do que Lopez, e que actua no paiz como o seu melhor alliado. (Apoiados.)

A minha unica aspiração até hoje, Sr. presidente, tem se limitado a representar uma pequena, mas nobre provincia, que sinto não ter os attributos necessarios para ennobrecer cada vez mais...

(Não apoiados.)

Vozes: — Representa mui dignamente.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —... promovendo ao mesmo tempo o seu engrandecimento e prosperidade. De politica só tenho tirado até hoje sacrificios (apoiados) e ainda não estendi a mão ao governo para pedir, ou solicitar cousa alguma para mim.

O Sr. Souza Carvalho: — Todos sabem disto.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Outro tanto, Sr. presidente, posso dizer do nobre deputado pelo 3º districto da provincia de Minas, que tem sido sempre pensionado do estado, e que mesmo no seu aparte, como o publicou, se vê que o que mais o preoccupa é o gordo quinhão que perdeu, esforçando-se para apoderar-se do monte, afim de ravê-lo com todas as rendas accumuladas e juros compostos?!

Direi, porém, ao nobre deputado, que não se trata de quinhões, mas de corrigir a descripção e avaliação viciosa, e obrigar o inventariante doloso a entrar com os sonegados.

O Sr C. Ottoni: — O meu aparte não tinha nada com quinhões.

O Sr. Buarque: — Se o nobre deputado permitte, eu darei uma explicação.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — O meu nobre collega vê que tenho um tempo limitado para occupar a tribuna.

O Sr Buarque: — V. Exc. referio esse facto de um modo que poderá ficar algum desar sobre mim, se o não explicar desde ja.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Referi como se passou, e V. Exc. dará occasião de o fazer, bem que eu não tivesse mencionado o seu nome.

O Sr. Buarque: — O discurso, a cujos apartes V. Exc. tem procurado responder, é meu; esses apartes não apparecêram publicados taes quaes V. Exc. foi informado, e eu desejava explicar.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Não me cabe muito tempo para fallar; qualquer interrupção me prejudicaria: a questão é que um dos apartes foi supprimido, e o outro foi publicado diversamente.

Vou agora restabelecer o aparte supprimido Quando o nobre deputado por Pernambuco me fallou no meu nome, o nobre deputado por Minas disse: Ah! é por quem o ministerio *manda* responder me? Ha de ter tambem resposta. » E informaram-me que o nobre deputado proferira nessa occasião a palavra *intrumento*! Esta palavra não estava nas notas, mas fui informado por collegas nossos de que o nobre deputado a proferio.

Rio-me, Sr. presidente, quando me contaram, como me rio agora; porque felizmente sou conhecido por uma certa altivez caracteristica (apoiados), que tem sido sem duvida o meu peior padrasto em politica.

E o nobre deputado quando o ignorasse, poderia informar-se do finado directorio, como de todos os governos e influencias de maior vulto de 1861 a 1866, se eu sou homem para dobrar-me, como instrumento nas mãos de alguem.

Todo o mundo sabe ao contrario, que sigo os meus proprios impulsos e tomo toda a responsabilidade dos meus actos. (Apoiados.) Deixem pois o governo em paz, quando houverem de entender-se comigo. Se combato as pretenções e doutrinas do nobre deputado e dos que com elle solidariamente commungam, é porque julgo exageradas e illegitimas, umas e deleterias outras. Enforquem-me, pois, se algum dia o poderem, mas dêem-me a honra ao menos de o fazer em pessoa e não em estatua.

Mas, Sr presidente, os mathematicos politicos entendem que tudo o que os cerca deve ter a passividade do creyão e do compasso, com que traçam linhas rectas ou curvas, e formam figuras redondas ou quadradas; e é por essa razão que só lhes serve um partido liberal que seja instrumento passivo em suas mãos! (Apoiados.)

Novos motivos se deram ainda depois. O nobre deputado veio aqui um dia a proposito de seu requerimento sobre a engeitada provincia de Minas pôr em duvida a legitimidade de minha eleição, e fantasiar perseguições ao *soi disant* liberaes da provincia.

Se minha eleição foi ou não legitima, como o tem sido sempre, ninguem melhor o póde saber do que o proprio nobre deputado, ao menos desde que tem assento comigo nesta casa, porque tem visto como ella vem para aqui; e, porque, sendo intimo de alguns dos membros do directorio, que procuraram derrotar-me em 1863, o que felizmente não puderam conseguir, apezar de terem para isso presidente asado que empregou todos os meios illegitimos de violencia e de fraude; foi além disto juiz della, e não póde excluir-me da camara a despeito das grandes monstruosidades do parecer que assignou.

Por uma tangente evidentemente calculada veio tambem o nobre deputado recommendar da tribuna uma candidatura adversa a mim na eleição senatorial que ora se pleiteia na provincia: pirraça interessante, que a camara vio que eu recebi rindo-me, e com a qual o nobre deputado perdeu inteiramente o seu tempo, porque não conseguio ao menos fazer-me perder a calma de espirito, visto que quem tem de decidir o pleito, quem tem de julga-lo, é a provincia, e eu só tenho razões para confiar no seu juizo, que me tem sido até hoje sempre favoravel e honroso. (Apoiados.)

Felizmente posso dizer em seu nome ao nobre deputado, que ella não se julgando engeitada, como a pobre provincia de Minas, dispensa de bom grado a sua educação e carinhos.

Entretanto o nobre deputado em resposta a uma reclamação que fiz, quando publicou o seu discurso attribuio-me um disparate contra o qual não posso deixar de protestar, accrescentando que isso foi enxertado depois na publicação, mas não foi dito na casa.

No entanto lê-se em um dos trechos da resposta do nobre deputado o seguinte: « Em que se funda o nobre deputado (referindo se a mim) para dizer que é um insulto a sua pessoa apresentar-se outro candidato a eleição de senador pelo Rio-Grande do Norte? »

E' isso emprestar-me um pensamento evidentemente disparatado e extravagante como áquem ande porventura desorientado apanhando insultos pelos ares. Nem eu disse cousa alguma em semelhante sentido, como não proferi mesmo o nome do Sr. conselheiro Galvão, nem pretendo com elle occupar-me: não fallei absolutamente em insulto. Como ja disse a V. Exc., e a camara o presenciou, quando o nobre deputado entendeu molestar-me com a sua pirraça, eu o ouvi rindo-me.

Acrescentou ainda o nobre deputado que eu o insultei no meu discurso do anno passado, insinuando que o havia feito nos ultimos dias de sessão para escapar á resposta, sem duvida esmagadora, que S. Exc. me daria.

Ora, o meu discurso correu todo o paiz, e, portanto, pode-se bem julgar por elle da injustiça do nobre deputado; não ha uma só invectiva pessoal, nem a S. Exc. nem a ninguem: o que ha é a critica livre, mas impessoal, justa ou não, cada um que o tenha lido o apreciará, de disparates, pedantarias o extravagancias, o que nunca foi considerado insulto; proferi-los é que é insultar o bom senso.

Se fallei no ultimo dia de sessão, porque a camara não se reunio mais, o que eu não podia saber, a camara sabe que a culpa não foi minha absolutamente; eu estava inscripto havia mais de um mez como o disse mesmo em meu discurso, e porque se intercalaram as discussões do projecto de reforma do banco do Brasil, e outras propostas, de que o governo carecia com urgencia fiquei á espera de que me tocasse a palavra quando entrasse de novo em discussão a proposta de forças de mar, sobre que havia pedido a palavra.

Não era, porém, o ultimo dia de sessão; foi isso no dia 11 de setembro, e a sessão devia durar, creio que até o dia 22; se assim não aconteceu, isto é, se a camara deixou de reunir-se depois, sou eu porventura culpado?

Fique, portanto, patente que não procedi nessa occasião, como não procedo nunca, com perfidia ou deslealdade (apoiados); além de que o nobre deputado tinha o direito de me dar nesta sessão a resposta que entendesse.

Não sei, pois, o que autorise semelhante insinuação, evidentemente com o fim de pôr em duvida a lealdade de meu caracter e proceder, contra toda a justiça.

Quem entretanto aqui insulta, Sr. presidente, constantemente a tudo e a todos, quer individual, quer collectivamente, a membros do parlamento, a maioria, e até a alguns membros da minoria e ao paiz inteiro, é o nobre deputado. Ora um ancião respeitavel é um ambicioso sempre sem fé e sem lei, ora os membros da maioria são ministeriaes encouraçados, ora, como disse o nobre deputado em seu discurso *epiceno*, aqui proferido e mandado á imprensa como *publicação a pedido*, a maioria da camara de 1865, da qual faziam parte alguns dos membros da maioria de hoje, se havia *submissão* é tão insultuosa como a palavra *subserviencia* ou qualquer outra que denote abdicação da propria independencia. (Apoiados.)

O Sr. Tavares Bastos: — Nunca fui ministerialista.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — V. Exc. nunca foi ministerialista?

O Sr. Tavares Bastos: — Nunca.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — E' notavel! Mas eu não nomeei a V. Exc.; disse — alguns membros da minoria de hoje. — V. Exc. é quem vem liquidar isto, e a camara o apreciara'; naturalmente V. Exc. não foi ministerialista, nem mesmo, quando aceitou um lugar na missão Saraiva!

O Sr. Tavares Bastos: — Isto foi em 1864, foi mais antigo; estou fallando de 1865.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Mas V. Exc. no entanto consente hoje que se accuse essa missão de que fez parte [illegible]

O Sr. Tavares Bastos: — Ja defendi-a da tribuna.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Ignorava-o; não tive o prazer de ouvi-lo.

O Sr. Tavares Bastos: — Não quero contestar o que V. Exc. está dizendo; com este aparte para rectificar um facto que não podia deixar passar.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Se V. Exc., entretanto, não estava na maioria, estava o Sr. Barros Pimentel: apoiou ou não S. Exc. o ministerio de 12 de maio?

Uma Voz: — Apoiou.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Portanto, fica em pé o que eu disse sem que me dirigisse positivamente a V. Exc. quando disse — alguns membros da minoria de hoje.

O nobre deputado por Minas mimoseou a maioria que apoiou o ministerio de 12 de maio, grande parte da actual e na qual figuravam tambem alguns membros da opposição, com a qualificação de *submissos* ou *subservientes*.

Referindo-se a um membro desta camara, denominou-o S. Exc. « *o mais astuto representante de um elemento servil que não pretende emancipar-se*. » Este insulto, que o é incontestavelmente, póde abranger até o paiz inteiro!

O Sr C. Ottoni: — Referi-me a um escriptor anonymo: é membro da camara?

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Deixo de responder a esta pergunta *innocente* de V. Exc.; a camara que aprecie devidamente.

O nobre deputado, portanto, deve corrigir-se desse *cacoete* de se julgar ou dar-se por provocado, insultado, ameaçado etc., procurando desta arte uma justificação inadmissivel para o seu proceder *trefego*, e *odiento*, improprio da sua idade, que lhe impõe antes o dever de dar bons exemplos.

Em relação a mim não tem absolutamente razão alguma, porque a excepção do aparte que dei ao discurso do nobre deputado, que tanto o desconcertou, ou de algum outro que tenha dado em relação a materia politica, eu nunca me dirigi pessoalmente a S. Exc. para provoca-lo; nunca lhe dirigi offensa pessoal de qualidade alguma. Só ultimamente depois de muito offendido, quer individual, quer collectivamente, como membro da maioria, é que me tenho visto forçado a rebate-lo. Se porventura não digo a verdade, o nobre deputado tem o direito de vir liquidar isto na tribuna, e contestar-me.

Para não deixar duvida alguma acerca da franqueza e lealdade do meu proceder, que quero inteiramente veridicar, declaro mesmo que não tenho parte alguma nos artigos que pela imprensa se tem occupado com o nobre deputado, e que alguns me têm attribuido. Não me tenho occupado, e nem pretendo occupar-me com S. Exc, por suas pretenções politicas, exageradas, extravagantes, e pelos seus excessos da palavra senão da tribuna. Quando, porém, alguma necessidade tenha porventura de ir a' imprensa, fa-lo-hei a descoberto, com a responsabilidade do meu nome, como costumo.

Além de tudo o que tenho dito, Sr. presidente, e para cumulo, andou ahi o nobre deputado dirigindo-se a alguns amigos meus, e ameaçando-me de trazer para a tribuna calumnias de meus inimigos da provincia, ja diversas vezes completamente destruidas, e que entretanto parecem ter interesse actual de revolver os inimigos aqui da côrte. Para mim a ameaça sempre foi empregada em pura perda; em vez de assustar-me, excita-me; e demais fazer-se alguem écho de calumnias na tribuna é dar-me occasião de destrui-las victoriosamente, e por conseguinte prestar-me serviço: motivo demais, portanto, para que eu aceite a luta em qualquer terreno em que o nobre deputado a quizer collocar, e o provoque mesmo a que me aggrida de frente.

Não tenho felizmente cousa alguma que me assombre, e por conseguinte da luz nada receio; ao contrario, desejo-a para espancar os *manejos tenebrosos*. Pedirei só nesta ao nobre deputado que, quando o fizer, tenha a bondade de publicar o que disser e de não supprimir as contestações que lhe forem dirigidas.

Explicados os motivos pelos quaes eu tinha a indeclinavel obrigação de fallar, vou apreciar o discurso do nobre deputado sobre que pedi *vista*, e mostrarei a camara quanto o nobre deputado abusa do *direito ao paradoxo*, e falsêa os debates, edificando sempre no ar.

Entretanto na materia em discussão, que era a proposta para a fixação das forças de terra, o nobre deputado, depois de algumas observações preliminares, tirou a seguinte conclusão:

« Uma de duas: ou o ministerio entende que a experiencia destes ultimos annos obriga a tornar este paiz mais militar do que tem sido, armando-o e preparando-o para futuras eventualidades; ou acredita, como eu, que a lição do presente nos deve tornar cada vez mais homens de paz; *preferir* uma politica de não intervenção, de respeito aos nossos vizinhos, de paz, apenas com excepção dos casos de honras, paz a todo o custo. »

Deixo de parte a construcção grammatical, que não é irreprehensivel, e serve para mostrar que não é sómente nas construcções de estradas de ferro que o nobre deputado erra, como o prova o relatorio do actual director da estrada de ferro de D. Pedro II, annexo ao do ministerio da agricultura; assim como prescindirei tambem de apreciar o que ha de injusto e anti-patriotico na censura que se envolve nesse periodo.

O nobre deputado, porem, continuou dizendo que no primeiro caso o augmento de 2,000 homens é insignificante e ridiculo, e no segundo elle serve apenas para demonstrar que não cuidamos de economias; e dahi uma longa tirada contra todos os governos, inclusive o actual, por não terem satisfeito a aspiração constante da camara de deduzir as despezas dos ministerios da marinha e guerra, e portanto as respectivas forças. Entretanto quando o nobre deputado trata de fazer pesar a responsabilidade da guerra actual sobre a missão Saraiva, que S. Exc. não discute, mas *por cautela* condemna para desmoralisa-la perante o paiz e o mundo, quando trata de faze-la pesar, digo, sobre aquella missão, e sobre o governo, que por imprevidencia deixou de preparar o paiz, montando armamentos correspondentes aos de Lopez, o nobre deputado em flagrante contradicção, encarrega-se de desmoronar o castello que levantára.

Com effeito, o nobre deputado deve dizer-nos em que fica, porque as duas censuras não podem subsistir juntas; ao passo que separadas ellas dão o seguinte resultado: ou a previdencia, de cuja falta o nobre deputado accusa o nosso governo, significaria uma politica de meio e abandono dos interesses e dos subditos brasileiros no Rio da Prata, que todos deveriam ser sacrificados a' economia, o que é uma enorme heresia; ou ella deveria aconselhar uma politica de força e armamento para uma guerra *esperada*, e cahem por terra todas as considerações de economia e toda a accusação por se não ter satisfeito a aspiração da camara, de deduzir as despezas e as forças de terra e mar. (Apoiados.)

A proposito da missão Saraiva, devo lembrar a' camara que tendo-a censurado em 1864, não porque a considerasse desnecessaria como ninguem a considerou então, mas porque a preferencia dada S. Exc., que não era ainda diplomata experimentado, sobre outros que existiam no paiz nesse caso, poderia fazer crer que se tratava de inaugurar uma politica de partido perante o estrangeiro a quem deveriamos apresentar-nos sempre como nação punida, essa minha censura foi geralmente combatida. Hoje accusa essa missão quem a approvou com todo o fervor; hoje consente que a accusem quem até fez parte della!

O rebate a dictadura que entre nós se applica a tudo, teve tambem um desmentido solemne do proprio nobre deputado com a emenda que apresentou na 3ª discussão. A dictadura consistia na autorisação que se concedia ao governo em circumstancias extraordinarias para mobilisar a guarda nacional *como fosse conveniente*. O nobre deputado, em sua emenda dizia: « Desde ja' até a terminação da presente guerra o governo poderá' dar aos corpos destacados da guarda nacional a *mobilidade que for necessaria*. » De maneira que a differença entre o governo constitucional e a dictadura consiste na palavra que se emprega: quando se usar da palavra *conveniente* ha dictadura no caso! Ora, só a palavra *conveniente* parece ao nobre deputado dictorial, a palavra *necessaria* póde tambem parecer até *jacobina*, como o farei ver a diante.

Cumpre entretanto notar a *singeleza* com que o nobre deputado a semelhante respeito exclamou: « Circumstancias extraordinarias! Nada sera mais facil ao governo do que *imagina-las*: por exemplo, *um movimento popular em alguma das provincias, provocado ou não pelos erros do governo*. » Da maneira que o nobre deputado quereria que em uma *circumstancia tão ordinaria e innocente* como essa, o governo se achasse desarmado!. Aqui, é que viria a proposito dizer-se: *aveant consules nequid rempublicam detrimenti capiat*...

Não é menos interessante a *singeleza*, nem mais subsistente o argumento com que o nobre deputado procurou firmar a preferencia que lhe mereceu o procedimento do imperador dos Francezes em relação ao do [illegible] governo quanto a' decretação da força publica.

Alli, exclama S. Exc. extasiado, não se [illegible] barrio, pode se lei; o imperador [illegible] mado de braço e cutello. Reunio [illegible] todas as intelligencias da França, [illegible], camaras, deputados, ministros, e [illegible] que reformassem a legislação militar, [illegible] habilita-lo, *se as circumstancias o exigissem*, a pôr em campo...... 1,200,000 soldados!

Que typo de liberalismo, o de um formidavel exercito organisado cobrindo a mola flexivel do suffragio universal! E todo esse enthusiasmo, quando o nobre deputado havia começado por dizer que o governo da França é hoje de *facto absoluto*, e o seu parlamento *puramente nominal*! Ou o nobre deputado tresliê, comprazendo-se de destruir o que construe, ou zomba do criterio da camara. O que vale por certo, como exemplo, contra a dictadura, o de uma lei imposta ou extorquida por um governo absoluto a um parlamento nominal?! Semelhante invocação traduziria assim o *desideratum* do liberalismo do nobre deputado: reduza-se o parlamento brasileiro ao estado a que foi reduzido o parlamento francez; reunam-se depois os deputados bemaventurados ao redor do throno, e peça-se-lhes a força que se quizer, que o paiz estara' salvo e preservado de todas as dictaduras possiveis!

Não me occuparei de fazer resaltar todas as differenças que tanto entusiasmam o nobre deputado; limitar-me-hei a corrigir um erro historico com que o nobre deputado pretendeu acrysolar o liberalismo de Napoleão III.

Disse S. Exc. que agora, quando aquelle imperador pedia toda essa força ao parlamento, havia reconhecido ao mesmo tempo a necessidade de alargar a vida parlamentar e dar novas arrhas á liberdade.

Atrazado como sou em liberalismo, Sr. presidente, não desejo para o meu paiz as arrhas á liberdade conferidas, e a vida parlamentar alargada por decreto ou concessão do governo; prefiro-as firmadas na constituição, como as temos, embora com os abusos, que o espirito de partido lhes tem addicionado. (Apoiados.)

Mas é erro dizer-se que foi agora que Napoleão III reconheceu a necessidade de alargar a vida parlamentar. Essa necessidade elle sentio logo depois do mallogro de sua intervenção na guerra da Italia, quando vio que a politica do conde de Cavour ia por diante, tendendo sempre á unificação da Italia e ameaçando absorver os dominios pontificios: e então resolveu logo chamar o paiz á participação da responsabilidade dos actos do governo, que até alli era exclusivamente sua, conferindo ao parlamento pelo decreto de 24 de novembro de 1860 o direito de discutir o voto de graças.

De então para cá tudo quanto parece concessão nova não tem sido mais do que consequencia e conquista regular daquella concessão anterior, com a qual a politica da França tomou logo novas feições; e as conquistas tem continuado e continuarão, porque ali o liberalismo tem tambem tratado de regenerar-se, procurando proceder logica, porém sensatamente.

Feitos estes reparos, e proseguindo para o inventario, preciso passar de travez ao sobresenho jesuitico com que o nobre deputado julgou a religião catholica em perigo por ter dito o nobre presidente do conselho que o povo paraguayo olha para el supremo como o catholico verdadeiro olha para Jesus Christo: confundindo o nobre deputado a simples humildade do olhar com os sentimentos de amor e gratidão, que constituem a adoração intima. Preciso tambem de me não demorar com o interessante episodio da sineta dos padres, em que o nobre deputado tanto repicou (hilaridade), e o deixo repicar a seu gosto (hilaridade); não pretendendo estorva-lo nesse doce exercicio. (Continua a hilaridade.)

Chegando ao celebre inventario, notarei primeiramente que o nobre deputado não se mostrou habilitado para elle, provando-nos que houvesse jámais sido conjuge meeiro (riso) para que pudesse figurar na qualidade de cabeça do casal inventariante (riso), qualidade que em todo o caso teria perdido, porque se divorciou (hilaridade), e o divorcio, como se sabe, faz com que cada um dos conjuges saia definitivamente do casal com a sua parte de bens, não ficando mais monte partivel entre elles.

E' verdade, porém, que o nobre deputado, como para rehaver o titulo, de cuja falta se mostrou assim conscio, referio-nos com chiste a historia de uns novos amores que contrahio com o nobre presidente do conselho ao ouvir S. Exc. declarar-se liberal, recebendo de S. Exc. a impressão de um prazer ineffavel, com o qual, embora um pouco aguado por certa declaração de um nobre deputado pela Bahia (que naturalmente lhe causára zelos), continuou a exaltar a ponto de electrisar-se.. (com reticencia!) (hilaridade), retirando-se para casa desejoso de consolidar essa sua disposição. (Riso.) São suas proprias palavras....

Mas, oh! decepção! S. Exc. reconheceu que tudo isso passara como a illusão de um sonho, (quasi mesmo nos deu a entender que tivera o que os francezes chamam une fausse couché), com o que ficou enfurecido e protestou vingar-se *Tantæne animis cœlestibusiræ*!

A vingança consistio em vir a juizo promover o inventario para estrangular o monte, usurpando tambem a qualidade de avaliador, afim de falsear-lhe ao mesmo tempo a descripção e o valor.

Não opporei a excepção de incompetencia; aceito o facto consumado. Apreciarei, porém, as diversas verbas descriptas e avaliadas para escoima-las dos vicios de que a fraude procurou inquina-las. Se o estylo parecer aspero, a camara o dispensará, porque sabe que é o que se usa no fôro. (Riso.)

A primeira verba é a carta que leu o nobre presidente do conselho afim de corroborar com outro juizo autorisado além do seu, que a indole e situação dos partidos estão modificadas, e na qual o nobre deputado o que vê é a idéia de um terceiro partido, claramente exposta. Lerei de novo a carta, para que a camara possa bem avaliar a mystificação do nobre deputado, que é nesta casa o mais insigne representante da celebre escola alchimista, que tudo mystifica no paiz. Eis o que ella diz:

« O nosso paiz passa por uma verdadeira revolução, que acabou com os principios dos partidos politicos, e acha diante de si verdadeiras crises ainda ameaçadoras, que exigem que os homens pensadores se lembrem só do passado para abandonar velleidades e esquecer-lhe os males, caminhando por novos caminhos e tratando nova politica para conjurar os perigos do presente e do futuro. Os velhos partidos estragaram-se com os successos. Novos successos e novas circumstancias e exigencias reclamam novos systemas e união entre os que se ajuntarem para funda-los, sem que se lembrem mais de brigas do passado. »

Por mais que parafuse e torture o sentido desta carta, não posso nella descobrir a tal idéia de [illegible] partido; o que della se deprehende, ou antes se vê claramente, é que [illegible] dos partidos hoje não póde ser o mesmo do passado: que suas tendencias devem ser diversas para conjurar os perigos novos. Não se póde contestar que o estado do paiz, tendo profundamente mudado, e tornando-se de todo differente do que o era quando um partido atacava a ordem publica a mão armada, proclamava reformas exageradas e perigosas, alçando até a bandeira da constituinte revolucionaria; as vistas e aspirações dos partidos mudaram tambem, o que importa dizer a mesma cousa.

A transformação de um partido importa forçosamente a transformação do outro, e é o que diz a carta: «Novos successos pedem novos systemas.» Não se falla jámais no singular de um partido sómente: falla-se no plural de partidos novos, ou da transformação dos velhos, que vale o mesmo. (Apoiados.) E' isso uma necessidade indeclinavel, e os cegos obstinados, que não quizerem ver, porém cerrar as vendas; mas não hão de reconstruir o passado; e seria uma aberração e calamidade se o pudessem conseguir. (Apoiados.)

A restauração do passado, Sr. presidente, além de que, em these seria a negação da lei de movimento e perfectibilidade do espirito humano, entre nós não seria mais do que por um lado a renovação das eras de desordem e de lutas fratricidas, e por outro o enfeudamento politico e economico do paiz (muitos apoiados); do talento e da capacidade ao privilegio da influencia pelas posições adquiridas; do trabalho e da industria ao monopolio do capital e do credito, que é o que nós tinhamos organisado. (Apoiados.)

A tranformação dos partidos exprime o protesto, a resistencia e a luta dos interesses e aspirações da geração nova contra aquelles excessos e desmandos, e aquelle enfeudamento. (Apoiados.) É cousa que, ainda quando não existisse, deveria ser inventada, porque exprime a obra inevitavel do progresso, que se deve regular e dirigir, mas não contrariar, porque é impossivel. (Muitos apoiados).

O phenomeno que entre nós se assignala não é exclusivamente nosso, é de todo o mundo civilisado, e especialmente dos paizes que têm fórmas constitucionaes, ainda os que conservão privilegios de classes, como a Inglaterra, cujas transformações successivas em sua politica interna constitue o segredo de sua paz duradoura, de suas liberdades effectivas e sempre cressentes, e de sua prosperidade admiravel. (Apoiados.) Só entre nós é que se queria que os partidos conservassem eternamente as mesmas feições, e até os vicios antigos? E não se quer que elles tendão a regenerar-se desses vicios?

Terceiro partido! É impertenencia insistirdes!

Se o ha sois vós que o quereis constituir com o vosso scisma retrogrado, puritano, historico, genuino, legitimista, e hoje até fundamental! E fundamental quando não tem fundamento, salvo se aspira a esse titulo porque ataca o principal fundamento da monarchia representativa! (Apoiados.) Sois vós que por não quererdes aceitar a modificação regular do tempo e da nova direcção das idèas e tendencias da época, passais por todas essas tranfigurações absurdas como um verdadeiro Protheo caricato! (Muito bem.)

A verba seguinte, Sr. presidente, é a em que o nobre deputado grita ás armas por ter fallado o nobre presidente do conselho na necessidade de direcção e disciplina do partido liberal. O que a mim admira, senhores, é a sorpresa do nobre deputado, quando ouvimos o anno passado um illustre deputado pelo Ceará do grupo historico dizer-nos aqui com applauso geral de todos os seus, que a primeira condição de partido liberal era fidelidade aos chefes, obdiencia cega á disciplina! Isto foi dito aqui pelo nobre deputado pelo Ceará, o Sr. Figueiredo, sem a sorpresa que hoje se manifesta, e antes, como já disse, com applauso geral de todos os seus! (Apoiados.)

A differença esta, porém, em que se pretende impôr ao partido actual chefes caducos e obsoletos que o partido não reconhece, mesmo porque já os não entende: disposto, entretanto, a prestar adhesão, baseada no accordo das convicções, a quem tiver capacidade para dirigi-lo, porque a direcção e disciplina tão incontestavelmente condições de boa organisação, sem as quaes não ha ordem e união no seio dos partidos, e pelo contrario somente confusão e retalhamento. (Apoiados.)

Que a imposição dos chefes é a grande questão do liberalismo do nobre deputado, e elle mesmo quem o diz, socorrendo-se até da autoridade de um escriptor francez, que aliás citou contraproducentemente como vou mostrar.

O que diz com effeito o redactor da *Revista dos Dous Mundos* que favoreça ao nobre deputado?

Eis as suas palavras:

« As questões de pessoas se tornarão muito sérias á medida que a vida liberal se fôr desenvolvendo.. Di-se um passo para o regimen parlamentar... porque com a modificação da politica não vieram nomes novos? A mudança exprimindo-se pelas pessoas teria realmente adquirido uma força muito mais solida. »

E, segundo eu agora, com a modificação politica que tem havido entre nós não tem vindo nomes novos ao poder?

O que são os Srs. Martim Francisco, Dantas e Affonso Celso, e o que foram os Srs. José Bonifacio, Brusque, José Liberato, Pinto Lima, Jesuino Marcondes, Paula e Souza, Silveira Lobo, etc? Não são porventura nomes novos? Mas o que o nobre deputado quer não são os nomes novos e sim os nomes velhos, contra o que protesta a citação que fez. Eis ainda as palavras do escriptor:

« Porque não foi chamado ao ministerio o Sr. E. Olivier, que é fama publica collaborou para modificação da constituição? Porque não os Srs. Buffet e Talhouet que o anno passado votáram as reformas?... Deve-se esperar que para o futuro as questões de pessoas occuparão na politica um espaço muito mais largo á proporção que a vida parlamentar se tornar mais activa e mais forte. Daqui em diante com effeito os homens publicos deverão ter uma politica propria, e sua fortuna pessoal nas questões governamentaes não poderá mais ser separada das idéas dos principios, dos interesses a cuja defeza tiverem dedicado os seus talentos. »

Vê-se, pois, claramente que para não deixar duvida, [illegible] aos nomes historicos, [illegible] porque não vieram ao ministerio os Srs. Thiers, Odillon Barrot e outros antigos liberaes da França; mas os Srs. Olivier, Buffet e Talhouet representantes do liberalismo novo, alli tambem transformado e tendendo a regenerar-se dos vicios antigos.

Se alguma differença, pois, ha que notar é que entre nós a rehabilitação foi ampla e completa: não se limitou somente aos nomes novos, abrangeu tambem os velhos. (Apoiados.)

E' assim que tem vindo tambem ao poder de 1864 para cá os Srs. Dias de Carvalho, Domiciano, Furtado, Carrão e Fernandes Torres actualmente, tendo até sido chamado já ao poder o Sr. Theophilo Ottoni, que não aceitou porque só lhe convem um ministerio que seja por elle organisado e dirigido em sentido reaccionario e exclusivista. (Apoiados.)

Demonstrado assim, Sr. presidente, que o nobre deputado trucou de falso, devo dizer-lhe que ha mesmo escriptor francez, e muito autorisado, que positivamente condemna a sua pretenção extravagante com o exemplo do que hoje se passa em seu paiz. A camara me permittirá que leia alguns trechos.

Fallando do novo movimento liberal em França com o renascimento do espirito publico alli, diz esse escriptor o seguinte:

« O que faz a moralidade e o poder deste movimento é que elle é muito independente das pessoas, e não se encarna em nenhum nome proprio. O liberalismo novo, tão estranho á ambição, como ao odio, baratêa mesmo a forma dos governos, comtanto que seu espirito sêja conforme ao delle. O imperio lhe quadra, como a monarchia; elle se accommodaria mesmo com a republica, se a julgasse capaz de servir aos interesses da ordem e os da liberdade. Elle não é, pois, estimulado por nenhuma prevenção ou pensamento reservado; e os que lh'o attribuem, são incapazes de comprehende-lo, e mais ainda de triumphar delle. A verdade é que os homens tem abdicado diante das idéas, e que pela primeira vez a França está dividida antes em escolas do que em partidos. »

Em outro lugar, tratando do programma do partido diz o mesmo escriptor o seguinte:

« Elle pede a seus discipulos, vindos de todos os pontos do horisonte, que velem pelos outros, como por si mesmos; que se inquietem sempre pelo direito, sem indagar a quem elle pode aproveitar. Partido de attração, elle ganha com todos os acontecimentos, e aproveita-se das faltas, sem jámais deseja-las. Suas esperanças não ameaçam a ninguem, porque a extensão da liberdade o preoccupa mais do que a conquista do poder: pois que elle espera de uma essa diffusão da vida social, que não saberia pedir a outra. Este partido se organisa a proporção que os antigos se dissolvem; elle não deseja senão o que pede, não conspirando mais por seus actos do que por seus pensamentos: e se ha um facto certo, é que o segundo imperio e de todos os governos que tem regido o paiz de 1789 em diante, aquelle com quem a opposição está hoje de melhor fé. »

Eis a natureza e a condição do liberalismo novo em França contraria inteiramente á pretenção do nobre deputado que quer á força que os partidos mantenham essencial e exclusivamente o cunho pessoal, pretendendo viver da matricula e da clientela, sem programma definido e sem crenças actuaes; quando a questão politica é por sua natureza questão de presente, e assenta nas idéas e principios que influem na actualidade cujas exigencias se devem consultar e satisfazer com as vistas no futuro, e nunca com a extravagante pretenção de perpetuar o passado, ou de restaura-lo; pois que a politica não é immovel como a religião, e nem poderia absolutamente ser retrograda. (Apoiados.)

Não tem entre nós direito de queixar-se, nem mesmo os liberaes velhos, e queixam-se unicamente aquelles que se entendem privilegiados, inculcando possuir o maravilhoso especifico de regenerar como por milagre o nosso tão abatido systema representativo com a simples condição de se lhes conferir a presidencia do conselho! (Apoiados.)

O nobre deputado deve, pois, regenerar-se do seu barbarismo, que o é, collocando as idéas adiante das pessoas.

O Sr. Felicio dos Santos: — Bem; é o que devemos discutir.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Eu quizera que discutissemos aqui sómente idéas, e é nesta sentido que tenho sempre propugnado; e se algumas vezes rebato insultos é porque não quero que elles se naturalisem no parlamento. (Apoiados.) Não me envolvo em discussões pessoaes, se não quando me forçam a isso; e o meu desejo seria que só nos occupassemos dos verdadeiros interesses do paiz.

As idéas, porém, ia eu dizendo, Sr. presidente, constituem a grande questão. O nobre deputado não as formulando em programma definido, a consequencia é, que, ou não as tem, ou não se preoccupa della Ecce Sacerdos Magnus, e nada mais. O sacerdote é tudo, e a religião é nada. Basta que haja chefes; a crença, a doutrina póde ficar no mysterio; e o preconisado liberalismo gyra assim nas sombras phantasmagoricas, como um verdadeiro espectro impalpavel! (Apoiados.)

A terceira verba, Sr. presidente, é um repisamento fastidioso do tal rotulo de terceiro partido, que já está cabalmente refutado desde o anno passado; pelo que não vale a pena perder tempo com ella. Basta dizer que não se trata de indagar em abstracto se podem haver dous, tres, ou mais partidos, e sim de saber se de facto o partido actualmente dominante existe ou não, se elle poderia dominar sem existir; se o pessoal que occupa todas as posições officiaes de confiança, se 80 a 90 deputados que vieram para esta casa, e que não podiam ter vindo sem que houvessem dezenas de milhares de eleitores que os elegessem, e centenas de milhares de votantes que elegessem esses eleitores; se tudo isso, senhores, que constitue uma grande massa de interesses militantes e triumphantes, pode desapparecer de um momento para outro ao influxo magico de duas palavras cabalisticas? — Terceiro partido! — Esconjuro supremo! Ao ouvi-lo o partido arqueja e morre sem remissão!... (Apoiados e risos.)

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.